OS CINCO GRANDES ARQUEIROS







1.º TEXTO 2.º NA 3.º PAGINA 4.º CENTRAL 5.º

DOS ULTIMOS VINTE ANOS!

Paolo Wissiling é um grande ingenuo e foi na conversa dos jogadores do Corintians! Palavras de Mario Fruginelli à reportagem sobre a arbitragem de domingo.

(Texto na pag. 6)

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, FEOLA, AIMORÉ, RATO, JIM LOPES E PICABEIA ELEGERÃO OS CINCO ZAGUEIROS DIREITOS MAIS COMPLETOS DOS ULTIMOS VINTE ANOS

PE' DE VALSA


Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 7 de Novembro de 1952 NUM. 397

VOSSA OPINIÃO

AZAR E SORTE...

Dois clubes não tiveram muita sorte nos jogos já disputados neste campeonato. O Palmeiras e o Santos, a par de algumas falhas tecnicas comprovadas, foram tambem traidos pela chance, sofrendo derrotas que, a rigor, não mereciam sofrer. O Santos, por exemplo, caiu vencido contra o Corintians numa tarde em que o seu conjunto manobrou com algum acerto, chegando a fazer jus ao empate, sobretudo, no fim da pugna, quando pressionou bastante. Perdeu, neste dia, dois pontos preciosos que agora pesam sobre o seu passivo já um tanto dilatado. Tambem cedeu um empate para a Portuguesa Santista, que não estava nos calculos de seus dirigentes, principalmente porque esta ultima tinha na ocasião um quadro pauperrimo, considerado, sem injustiça, o pior do campeonato.

O revez contra o São Paulo, se bem que não apresente qualquer atenuante, porque foi muito largo para justificar argumentos em favor do Santos, constituiu o resultado logico das falhas que sua equipe ainda revela. Athié Jorge Coury esforça-se para cobri-las, e uma prova disso é a recente chegada de Otavio, um futebolista de reais meritos, que muito pode fazer para restaurar o prestigio tecnico do Santos. Carlyle foi outra feliz aquisição, um reforço indiscutivel, não só para o Santos, mas tambem para São Paulo. Em materia de sangue novo, o alvinegro não teve tanto azar quanto o Palmeiras, atingido por uma série de transações que não resultaram bem. Em futebol, a maior ou menor felicidade, na aquisição do craque, é uma emergencia a que está sujeito o dirigente. Ao fazer o negocio, geralmente está bem intencionado, buscando a reparação de um claro na equipe. Mas nem sempre tudo sai como foi determinado. Neste particular, em 52, foi menos feliz o Palmeiras, cujas transações não resultaram vantajosas para o clube, a não ser num ou noutro caso.

Abrimos exceção para a transferencia de Mirim, realizada em carater de emprestimo, porem de real utilidade. Cobre, no entanto, agora, um posto que sempre foi defendido por Dema. O Palmeiras nunca deixou de ter tranquilidade na asa media esquerda, não pela excelencia tecnica de Dema, mas por sua inquebrantavel energia. Conclue-se que Mirim é um homem para ser empregado em outro setor, onde a necessidade possa ser maior. Na eventualidade da ausencia de Villa, da permanencia efetiva de Fiume no centro, Mirim poderia ser um esplendido medio direito. Adapta-se ele melhor ao sistema volante, de medio que municia, que apoia mais do que defende. Mirim parece jogar preso, nitidamente agarrado, quando é obrigado a policiar um unico homem.

Mas tudo isso não constitui o principal fator de desequilibrio do Palmeiras. A interferencia deste fator imponderavel, que é a boa ou má estrela num jogo, pode alterar completamente a produção de um quadro. E o Palmeiras, nisto, foi desfavorecido totalmente. Duas derrotas, por exemplo, verificaram-se em circunstancias injustas. Perdeu para o São Paulo e para o Corintians, sem o merecer propriamente. E' verdade que teve um pouco de sorte em Campinas e Piracicaba, onde poderia ter tido resultados piores.

Mesmo assim, no entanto, os oito pontos perdidos, normalmente, deveriam ser menos, se para tapar os claros do conjunto surgisse nas horas decisivas a influencia benefica da boa fortuna. Foi ela que mais abandonou o Palmeiras. Já o Corintians e o São Paulo foram bem protegidos por uma grande estrela nesta temporada.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Cambon, na dificil situação em que se encontra seu quadro, no campeonato, com oito pontos perdidos? Esse pesado deficit é consequencia das más performances que se refletiram nos resultados numericos. Não resta duvida que numa jornada ou noutra, você não teve sorte, porque seu conjunto deveria ter maior compensação pelo que fez, como aconteceu domingo, contra o Corintians, quando o empate não estaria mal. Mas, de um modo geral, dos oito pontos, pelo menos quatro foram perdidos por ter sido baixa a produção da equipe. Não devo dizer que a responsabilidade seja integralmente sua, mesmo porque não pode um tecnico, não tendo um plantel superior, fazer milagres. E' o caso de Jim Lopes, no Juventus. Mas, é indiscutivel que você tem mexido demais no quadro. Domingo por exemplo, não entendi o afastamento de Claudio. O novato arqueiro vinha de duas vitorias. Sua conduta não comprometera. Ao contrario, já no segundo prelio revelava Claudio estar mais firme, senhor de si mesmo, com maior controle nas saidas, com pegadas mais firmes e muito melhor entrosado com a maneira de agir dos companheiros da defensiva. No entanto, você o substituiu. Deu o posto para Fabio, o qual, como todos viram, não foi muito bem. O que ele fez, Claudio poderia fazer e, tenho certeza, não seria pior o resultado. Ademais, meu caro Cambon, é preciso dar chance aos novos, porque se eles forem afastados em todos os compromissos mais importantes, então nunca se terá a tão falada renovação de valores e os principiantes não passarão disso. Outro ponto que provocou surpresa foi a alteração da intermediária. Estou de acordo que Vila precisasse de repouso. Mas, era mais indicada a inclusão de Mirim no centro, com o aproveitamento de Sarno na esquerda, do que a passagem de Fiume, porque este, na sua posição poderia auxiliar mais o ataque. Mirim era bem indicado para marcar Luizinho, com sucesso. Você tem modificado demais o conjunto e assim nunca lhe dará base, ao mesmo tempo que cria para os jogadores o receio da substituição e consequentemente, com o medo de errar e perder o posto, baixa de rendimento. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo

★

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

★

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Athié Jorge Coury retornou ontem à presidencia do Santos. Entretanto, mesmo de longe, a sua ação renovadora continuou agindo sobre Vila Belmiro. E o clube foi o que melhores aquisições fez neste campeonato, eis que Carlyle e Otavio são elementos com capacidade suficiente para figurar em qualquer equipe de primeira categoria. Possuindo em suas fileiras um tecnico do quilate de Aimoré, muito poderá ainda o Santos conseguir, principalmente no periodo complementar do campeonato, quando há de estar mais entrosado de linhas. A coletividade santista está de parabens e sobretudo Athié, que é um presidente seguro e que sabe onde tem a cabeça.

SABARÁ NO VASCO — Finalmente, se consumou a propalada ida de Sabará para o Vasco da Gama. Há tempos o gremio de S. Januario vinha insistindo junto aos mentores da Ponte Preta, afim de conseguir o concurso desse ponteiro que chegou a ser uma revelação. A principio, os diretores da "Veterana" mostraram-se irredutiveis, porem depois que Sabará começou a cair de rendimento, os dirigentes mudaram de opinião. De que valeria manter Sabará no quadro se êle não convencia? Cedendo Sabará os pontepretanos realizaram três novas aquisições: Naninho, Elias e Helio, que pertenciam ao plantel do Bonsucesso.

SENSAÇÃO — A ultima novidade palpitante envolve o Palmeiras e um jogador carioca que ultimamente tem conseguido real destaque. Segundo noticias chegadas do Rio, o alviverde estaria interessado em Genuino, o centro avante "colored" que se nega, terminantemente, a reformar contrato com o Madureira. O Flamengo já quebrou lanças para enganjar Genuino e acabou se desiludindo tantas foram as dificuldades opostas pelo gremio suburbano. O Palmeiras está carecendo urgentemente de um bom centro avante. Entretanto duvidamos que venha a contratar Genuino. Todavia, uma outra noticia se confirmará. Furlan será contratado pelo alviverde.

NOTA DO DIA — Parece mentira, mas é verdade. Entre as interrupções do prélio Portuguesa de Desportos e Jabaquara, houve uma que durou onze minutos. O arbitro deixou-se dominar completamente pelos jogadores santistas, chegando mesmo, em certos momentos, a sujeitar desrespeitos inadmissiveis, como se não tivesse autoridade para coibir os abusos. Dizem que até "pescoções" o arbitro inglês Darligton sofreu sem a menor reação, quando poderia recorrer à expulsão. Autentica calamidade. E essa subserviencia de um arbitro não póde ser atribuida à falta de garantias do gramado. Um juiz precisa saber se impor, pois em caso contrario tudo estará perdido.

Eu sou do contra

Eu não admito, de maneira alguma, que um individuo diga uma coisa e faça ate afirmações, sem ter provas suficientes para provar o que disse. Quem assim procede, das duas, uma: ou é cretino ou é louco. Se um cara dissesse, para mim, que eu havia feito isto ou aquilo, se tal afetasse minha honorabilidade, é claro, ele teria que provar, porque se não fizesse, na pior das hipoteses, ouviria publicamente uma porção de desaforos. E se a acusação fosse mais grave, chamaria o bruto às falas perante a Justiça. Infelizmente, porem, no futebol, as acusações falsas, mesmo muito graves, não são levadas a sério. Um fulano diz, para quem queira ouvir, que um jogador foi engavetado. Os jornais publicam, as radio-emissoras fazem escandalo e tudo continua como d'antes depois de 24 ou 48 horas. Até os dirigentes se misturam nessas embrulhadas. Na semana passada, por exemplo, um alto paredro foi no arrastão. Disseram-lhe que haviam tentado subornar jogadores da sua equipe. Então, ele tomou parte ativa no movimento para fazer um flagrante. Foi ao local com os jogadores e foi misturado na onda de escandalo. Tudo isso como se estivesse piamente certo que de que pegaria o engavetador com a boca na botija. Foi de anjinho na parada, como se diz na giria, como se, pela primeira vez, tivesse ouvido falar em gaveta, como se acreditasse cem por cento na longa historia que lhe haviam contado. Resultado: ninguem apareceu com a "mala" e ele voltou aparentemente como fora, sim, aparentemente, porque, por dentro, deveria estar remoendo o conto que lhe aplicaram. As consequencias do seu gesto, porem, não deixaram de existir, nem mesmo com os desmentidos que foram feitos, mesmo porque todo mundo já sabia da coisa. Ora, isso não tem cabimento, principalmente porque, como facilmente se depreende, sempre fica um rastrozinho de duvida, que os maldizentes exploram sem treguas, em detrimento do futebol. E isso é sumamente desagradável, digno da repulsa de todos, mesmo porque não se pode admitir que jogadores regiamente pagos, sejam vicados para que recebam menos do que lhes proporciona uma vitoria. E quem acredita nesses historias, então, só está dando mão forte aos falsos engavetadores. JOÃO TEIMOSO

ONTEM

O Palmeiras lançou, novamente, Moacir na meia direita. Modificou, assim, ainda uma vez, a estrutura do ataque. Em futebol, quanto mais se altera uma peça, ou todo o quadro, pior é o resultado. A principal razão dos insucessos alviverdes residem nas constantes permutas que ocorrem no seu quadro. Na meta já aturam três homens: Oberdan, Fabio e Claudio. De zagueiro direito já estiveram Salvador, Rubens e Mirim. Tulio e Fiume se revezaram na asa media direita. Mirim, Villa e Fiume no centro. Dema, Sarno e Mirim na esquerda. Odair, Liminha e Lima na direita. Eventualmente, Rodrigues, Ponce, Odair, Liminha e Moacir na meia direita. Liminha, Amorim, Ponce e Vaguinho no centro. Lima, Rodrigues e Canhotinho na ponta esquerda. Como se vê, o Palmeiras só tem duas posições fixas: a zaga esquerda, de que é titular Juvenal e a meia esquerda, onde atua Jair. O resto já foi virado do avesso. Isso em futebol é o pior. Firmar o quadro é a primeira coisa a ser feita, se ainda houver proposito de recuperação no clube.

HOJE

A maior decepção que nos ofereceu a temporada de 52 foi o malogro da Ponte Preta. Quem poderia admitir que o poderoso conjunto campineiro, tão bem cotado, no inicio, fosse cair tanto? Uma surpresa desconcertante, total. A Ponte possuia recursos de sobra para fazer bonita campanha. Entretanto, fracassou por completo, desiludindo muita gente, inclusive nos, que a viamos com grande otimismo. E tudo foi mais desastroso ainda porque as providencias no sentido de reparar os males vieram muito tarde. Prevalece a convicção de que a diretoria foi muito indolente. Retardou, em demasia, o trabalho de recompor o plantel, de lhe injetar sangue novo. Trocou-se, afinal, o tecnico, algumas aquisições foram feitas. Nem tudo está perdido. A Ponte ainda poderá reagir, colocando-se modestamente, porem fugindo ao descesso. Já será uma grande coisa. Há certos negocios, porem, que precisam ser feitos com basante cuidado. A troca de Sabará por dois ou três nomes desconhecidos talvez não tenha sido transação muito favoravel. Esperemos, entrentanto, pela apresentação destes novos jogadores. Por enquanto, estamos simplesmente advertindo que poderá ter havido precipitação.

AMANHÃ

E' indispensavel que os clubes saibam encarar melhor o problema das arbitragens. O Corintians foi derrotado pela Portuguesa de Desportos, alguns dos seus membros sairam a campo para dizer que o arbitro foi responsavel. Pouco depois era o Palmeiras que tomava o mesmo caminho, acusando Wissling. O que se pode esperar do classico de domingo neste atmosfera? Se a Portuguesa perder, virão seus diretores a publico para afirmar que foram prejudicados pelo juiz. Outra não será a atitude do São Paulo. Se a moda pegar, é melhor deixar tudo correr em campo, sem arbitro. Nenhum deles presta, ninguem é digno, só os mentores é que são a nobreza e a distinção em pessoa. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

DESCUIDO, SURPRESA E DESESPERO

Perdeu o Corintians a liderança – No atual campeonato, nem um gol marcado aos quinze segundos. pode ser encarado como inesperado – Cochilos ligeiros e fatais – Idario, Homero e Olavo falharam inicialmente – Demasiada preocupação de Roberto. nas coberturas ao zagueiro central – Goiano ficou só no terreno

Cordão de isolamento em torno de Baltazar– A vigilancia exercida em Luizinho – Carbone não estabeleceu contacto com ninguem – Segundo tempo. um drama que só poderia ser decidido pela sorte que o Corintians não teve – A ordem contraria era confundir de qualquer maneira e as armas, então, foram bem desiguais. – Escreveu *Alcides da Silva*

Não era inesperado um mau resultado do Corintians frente ao XV de Piracicaba. Nada é inesperado neste campeonato, muito menos que um quadro que embora dos chamados pequenos, esteja bom, se prevaleça de alguns descuidos iniciais de um grande, recue depois e garanta de qualquer modo uma contagem que, para êle mesmo, pequeno, não vinha sendo justa. Isso mesmo. No primeiro tempo, ou melhor, no inicio do jogo, houve facilitação do Corintians. É certo que ninguem poderia esperar aquele gol impossivel de Braguinha. Mas ainda ai, entra em cena o inesperado. Nada pode ser encarado como inesperado. Uma escapada isolada, quinze segundos de jogo, cochilo ligeiro de Olavo e pronto. Não foi suficiente mais. No entanto, essa falha superficial do zagueiro esquerdo, se refletia, com certo rigor, nos três defensores mais recuados do Corintians. Idário tambem permitia muitas fugas a Nelsinho, permitindo, inclusive, que este o contornasse já junto à linha de fundo, o que sempre foi dificil fazer, com o médio corintiano. No centro, Homero requeria uma cobertura especial de Roberto. Preocupadissimo, se mostrava o médio com o "miolo" da área, não raro abandonando Santo Cristo para procurar prevenir uma situação esquerda.

Dai virmos, então, Roberto jogando mais de zagueiro que o proprio zagueiro, enquanto que no centro do campo, para dar combate a Alvaro que astuciosamente se revezava tanto com Tanga quanto com o proprio Santo Cristo na armação, restava quase sempre Goiano, já que Roberto, pela precaução acusada, a pouco se arriscava. Jogando sem um ponta-de-lança rigido, o XV adquiriu maior volume de jogo. E praticou um futebol inteligente, explorando adensadamente a velocidade de seus extremas, a malicia de Santo Cristo e o esforço de Alvaro que se revezava em várias funções. Mercê disso tudo, o Corintians se viu surpreendido com um quadro conscio, jogando ofensivamente e que tinha completa lucidez nos passos que dava para o gramado.

UM SÓ MÉDIO DE APOIO

Tarefa ingrata ficou a cargo de Goiano. Sem o amparo direto de Roberto, que o dispensava a outro, ficou sozinho no meio do campo, sem contar, praticamente, um contacto direto, com alguem que desse vazão mais rápida ao jogo de desafogamento. Luizinho não jogava mal, mas sofria uma vigilância à distância muito bem preparada e, quando de posse da jogada, não raro se via em dificuldades para executar o passe, por falta, não de companheiro, mas de campo propicio para que esses mesmos companheiros recebessem o couro com possibilidades.

CORDÃO DE ISOLAMENTO EM BALTAZAR

A par de tudo, o XV era tambem inteligente na destruição. Não fez muita conta do serviço de armação. Procurou, acima de tudo, anular o homem que, costumeiramente tem o encargo de finalização aguda aos ataques do Corintians: Pôs em cima dele Pepino e Idiarte. Um direta, outro indiretamente. Um estava reservado para Carbone, mas que não ia na marcação do meia quando este recuava e sim, ficava observando um plano atrasado, junto ao zagueiro central, ajudando-o na custodia do centro avante. Ao mesmo tempo, do lado direito, Cardoso, embora dando certa folga a Souzinha, realizava boa cobertura em cima do ponta-de-lança, impedindo seus "rushs". E Baltazar, além de estar em evidentes más condições físicas, pregado ao solo e não tendo a elasticidade que lhe é habitual, nada mais podia fazer do que aquilo que fez, isto é, recuar algumas vezes e distribuir a bola curtamente, em "enfiadas" para outros. Pena é que só praticou esse tipo de jogo com Luizinho, que foi quem mais o acompanhou nas intenções. Carbone jogou dispersivamente, não procurando, nem querendo estabelecer uma ligação com quem quer que seja. Claudio tambem, individualmente apareceu mas Aedo fez a cobertura que muitos adversários do ponta direita corintiano não sabem executar. O que mais prestou foi Souzinha, aliás disputando uma bela partida, dando sequência rápida e esticada a todas as jogadas.

OBSTÁCULO INTRANSPONIVEL

Na segunda fase, empolgado com a manutenção, a qualquer custo da contagem, o XV recuou ainda mais. Dizendo melhor: não quiz deixar o Corintians jogar futebol. Truncou o jogo ou o jogador, quebrou as jogadas, baratinou os 45 minutos. Nenhuma critica merece o Corintians por não ter conseguido, na segunda fase, decidir o prelio. No ambiente tomado, quando o adversário se esqueceu de tudo o que fizera no primeiro tempo, para se agarrar desesperadamente a um último recurso, nada mais era posivel, senão por um golpe de sorte que o Corintians não teve. Luta desigual, onde os recursos de um, eram incomensuravelmente maiores que os do outro, que, tambem se desesperando, perdia toda a calma e lucidez suficiente para se impôr. Naquele clima, qualquer gigante cai ante um pequeno, porque é um ambiente esportivamente ilicito de obstrução, de negação de futebol e de apêlo a recursos que uma competição, em absoluto, admite.

XV DE PIRACICABA

SENSAÇÃO DO PACAEMBU

Mais um ponto roubado aos grandes – Primeiro tempo muito bom – Tatica certa, que fugiu totalmente à rigidez da diagonal – Faltou somente mais fogosidade a Xixico – A marcação e o avanço – Segundo periodo de cerrada defensiva – Valores individuais

Mais um "grande" que perde ponto precioso para o XV de Novembro de Piracicaba E desta feita o palco da façanha foi o Pacaembu, que, logicamente, favorecia mais ao onze da capital. Mas, os piracicabanos surpreenderam agradavelmente, superando a melhor das expectativas, principalmente no periodo preliminar, quando apresentaram um futebol vistoso, de estilo e quase sem falhas. Armaram para si proprios um padrão e procuraram aprimora-lo, acertando em cheio, embora se notassem falhas individuais, que fatalmente repercutiram no jogo de conjunto. Foi tão boa a sua exibição naquela etapa,, que, se dissermos que o empate de 2 a 2 que se verificou em tal periodo, lhes foi injusto, não estaremos incorrendo em erro.

O XV não teve verdadeiramente um "ponta de lança", como esqueceu tambem que um medio apoia e outro marca o extrema. Tratou de jogar quatro homens, Cardoso Pepino Idiarte e Aedo, em sentido recuado, formando uma barreira algo compacta, enquanto, mais à frente, manobravam Tanga e os dois meias, com Santo Cristo mais adiantado Alvaro, na meia esquerda, sempre foi um auxiliar direto do comandante da intermediaria, incumbindo-lhe a"primeira marcação" num dos avantes do Corintians. Adiante, dentro do terreno inimigo, ficavam os dois ponteiros e Xixico, fazendo o quadro o acionamento rapido em contra-ataques, quando Santo Cristo ia atacar tambem e Alvaro guarnecia na linha media do campeão à espera das rebatidas, bem coberto por Tanga. Pepino largou Souzinha, que foi mais diretamente policiado por Cardoso, trabalhando mais sobre Baltazar, enquanto Idiarte, mais como zagueiro de espera, revezava-se na marcação do homem, que entrava mais decididamente em sua area. Tatica acertada, que mais se destacava porque o XV procurava sempre colocar a pelota no chão.

Notamos somente dois defeitos: Tanga, um magnifico apoiador, não era tão bom na destruição (tendo inclusive ocasionado o segundo gol corintiano), e, no ataque, Xixico nos pareceu demasiado lento, sem compreender a necessidade do imediato lançamento dos pontas, nas brechas entre o zagueiro central, seu marcador e o lateral, a fim de aproveitar a extrema velocidade de Nelsinho e Braguinha. Estes, por seu turno, poucas deslocações fizeram para o miolo da area, em razão talvez de Xixico ter-se mantido ali, sem derivações para os flancos. Faltou, repetimos, fogosidade ao centro avante mais ligeireza. E' demasiadamente classico e deixa-se marcar com facilidade. De qualquer maneira, porem, o XV realizou um primeiro tempo acima do normal.

Nos quarenta e cinco minutos finais, caraceu de maior experiencia, pretendendo segurar ou garantir o marcador. E afinal, o conseguiu, embora a duras penas. Mesmo nas ocasiões dos contra ataques, quando estava aberto o campo corintiano, em razão de seu avanço quase desesperado em busca do triunfo, não soube o XV tirar proveito da situação, principalmente porque Santo Cristo resolveu prender a bola, demorando nos lançamentos, tendo, muitas vezes, Braguinha e Nelsinho, homens velocissimos, em boa feição para serem lançados Sem embargo, mesmo decaindo sensivelmente de produção, o resultado foi dos mais honrosos para os piracicabanos, que garantiram um ponto em campo contrario e mantiveram a invencibilidade em sete pelejas seguidas.

Indubitavelmente, Xixico foi o mais fraco, embora sem comprometer, enquanto Pepino foi o maior de todos e talvez até da cancha. Aedo, com uma falha clamorosa, no segundo periodo, ao tentar cabecear livre na area, vem a seguir, pois, a não ser isso, foi regularissimo, inclusive largando muito bem a bola em passes medidos. A ala esquerda muito boa, somente que Nelsinho não foi bem lançado. Os demais num mesmo plano de produção, mais para melhor, mesmo na ocasião da defensiva cerrada.

NUMEROS

CORINTIANS 2
XV DE PIRACICABA 2
Local: Pacaembu

FORMAÇÃO DOS QUADROS

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha

XV DE PIRACICABA — Fernandes, Pepino e Idiarte; Cardoso, Tanga e Aedo; Braguinha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Nelsinho.

MARCADORES

Braguinha, Claudio (2) e Santo Cristo, no primeiro tempo.

RENDA

Cr$ 220.065,00 — Juiz: Gregory (fraco).

PONTE PRETA 3
JUVENTUS 1
Local: Campinas

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PONTE PRETA — Ciasca, Orestes e Salvador; Manuelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Gringo, Isauldo, Naninho e Sabará.

JUVENTUS — Valter, Arnaldo e Valdomiro; Vitor, Ventura e Belacosa; Pasquera, Barrios, Castro, Edelcio e Henrique.

MARCADORES

Barros e Sabará no primeiro tempo. No segundo, Isauldo e Sabará.

RENDA

Cr$ 23.510,00 — Juiz: Paolo Wissling (bom).

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito por que conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

Queiram enviar-me gratis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a Epilepsia"?.
THE EDUCACIONAL DIVISION, DEP. I - 209 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A

NOME ....
(FAVOR ESCREVER EM LETRA DE FORMA)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... PAÍS ....



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

COMO VI MEU CLUBE VENCER



Um classico do futebol paulista sempre desperta as mais variadas sensações em todos aqueles que direta ou indiretamente estão ligados a ele. Nos torcedores, nos criticos, nos jogadores, enfim em todos que têm seu coração e seu pensamento voltados para o esporte das multidões.

Duas forças pujantes, duas agremiações tradicionais cuja rivalidade no terreno esportivo ninguem esconde e ninguem contesta, estariam frente a frente num duelo gigantesco, em igualdades de condições, no que diz respeito à qualidade do futebol que poriam em pratica. Pisariam o gramado escorregadio e lamacento da nossa maior praça de esportes, para disputarem um cotejo que atraves dos anos vêm sustentando na ansia irrefreavel de vencer um ao outro.

Na concentração os jogadores aguardavam com mal disfarçada ansiedade a hora de entrarem em campo. Eu, particularmente, pensava no classico como numa grande batalha e muito embora o aguardasse com calma e tranquilidade, pois já o disputei diversas vezes, confesso que uma pontinha de receio invadiu-me quando percebi que o domingo amanheceu chuvoso, desabando do céu um temporal que fazia crer, iria transformar o gramado do Pacaembu em uma piscina.

O receio cessou completamente eu já me encontrava no vestiario aprontando-me para entrar em campo. Sem que ninguem percebesse, recolhi-me a um canto e como faço antes de todas as partidas, elevei meu pensamento à Nossa Senhora Aparecida e pedi-lhe animo, força de espirito e proteção. Como que por encanto todo aquele pressentimento desapareceu e para mais valorizar este fato, verifiquei na fisionomia de cada um de meus companheiros aquela calma, aquela certeza do bom sucesso e me dispuz a lutar imensamente por uma vitoria, que eu tinha certeza, viria.

Iniciada a partida, o Palmeiras atacou perigosamente. Nós da defesa fomos a campo com instruções especiais. Eu teria que vigiar Moacir, ou seja o ponta de lança. Porém, como o ataque palmeirense usou de deslocações precisei marcar aquele que mais se aproximava de meu setor. Ora Moacir, ora Amorim e mesmo Liminha. Tudo porém, era feito com o devido entrosamento e a compreensão dos companheiros dava-me a impressão de que tudo soiria certo.

Entretanto aos 5 minutos, Liminha lançado em otimas condições por Jair marcou o primeiro gol da tarde. Um tremor me sacudiu. Não me derrotou porém. Partimos decididos para a frente, encurralando o Palmeiras. Foi quando Claudio numa jogada individual empatou a partida. Um grito louco de satisfação partiu de minha boca, e só não foi ouvido por todos porque a manifestação de alegria da torcida o abafou.

Quando Luizinho marcou o gol que seria o da vitoria, meu peito por pouco não explodiu tal o meu contentamento.

O primeiro tempo fôra totalmente corintiano e quando voltamos para o segundo, viemos com a mesma disposição e entusiasmo. Lutamos muito muito mesmo, pois o Palmeiras jamais se entregou, lutando desesperadamente, porém, sem resultados, pois estavamos firmes.

Quando o juiz deu por encerrada a peleja, levantei os braços e gritei com toda a força dos meus pulmões: "Vencemos". Já nos vestiarios num ambiente de confraternização onde dirigentes e jogadores se abraçavam, novamente no meu canto elevei o pensamento e minha alma a Nossa Senhora Aparecida, e comovido agradeci-lhe a graça daquele triunfo memoravel. Impressões de ROBERTO.

DISSERAM OS CORINTIANOS:

FOI JUSTO O EMPATE

Nos primeiros momentos após o prelio de quarta-feira o vestiario do Corintians era um cemiterio. Com o correr dos minutos tudo, porem, foi voltando à normalidade. Ai então conseguimos ouvir alguns craques.

HOUVE REALMENTE IMPEDIMENTO NAQUELE GOL DE LUIZINHO?

LUIZINHO — Absolutamente, não. Saí de trás de Pepino. BALTAZAR — Quando dei a cabeçada Luizinho estava em situação legal. Correu e marcou. ROBERTO — Estava longe e nada posso lhe dizer GILMAR — Para mim o impedimento não existiu. CLAUDIO — Como era possivel o impedimento se Pepino estava à frente de Luizinho? SOUZINHA — Gol legitimo.

O TERRENO MOLHADO PREJUDICOU O CORINTIANS?

ROBERTO — Particularmente, não estranhei o gramado. CARBONE — Prejudicou muito pouco. Não foi por isso que deixamos de vencer. GILMAR — Creio que sim, pois o Corintians joga a base de rapidez OLAVO: Ambas as equipes sentiram o efeito do terreno anormal. CLAUDIO — Não acredito. LUIZINHO — Movimentei-me com facilidade.

ACHOU JUSTO O RESULTADO?

BALTAZAR — Sim O XV jogou o suficiente para merece-lo. OLAVO — Que se vai fazer? Temos de aceita-lo. GOIANO — Não. Faltou-nos chance para o triunfo. LUIZINHO — Pelo que fizeram no primeiro tempo foi justo. CARBONE — O empate esteve bem dividido. ROBERTO — Injusto. Tivemos maior volume ofensivo, notadamente na parte final.

VALOR UTIL

O que demorou para projetar Souzinha, foi, sem duvida, sua estreia desastrosa, contra a Portuguesa de Desportos. Alem de desambientado, encontrou um Santos que então, zombava de todos os ponteiros que surgiam à sua frente. Ficou arruinado o cartaz do ponta, que serviu até de motivo de zombaria. Mas aos poucos, Souzinha foi se integrando e mostrando as cartas. E ultimamente, tem surgido como um valor utilissimo ao Corintians Seu forte, espirito pratico e combatividade, colaboram com o ritmo veloz e a garra que alvi-negro possue.

AULAS DE FUTEBOL
PELO PROFESSOR TEIXEIRINHA

"A bola de borracha sempre será o principio. Pelo menos, o foi para mim, que não conheci a chamada "bola de meia". O meu grande e maior prazer foi sempre pegar a bolinha e ficar com ela batendo no pé, uma infinidade de vezes. Uma, duas, vinte, trinta, quarenta, até se perder a conta ou o "balão" cair. Não me lembro qual foi o maximo de batidas, mas dificilmente perdia uma parada para qualquer menino da redondeza. Fazia isso porque queria ser futebolista e, o que é mais importante, porque acreditava piamente que a lição n.o 1 é controle. Um jogador que não sabe "matar" uma bola é o mesmo que uma embarcação sem remos ou velas, levada pela maré. Sabe que antes de vir para o São Paulo eu não era capaz de dar um chute com o pé direito? Esse é outro ponto que ninguem, ou melhor, o pretendente a craque, deve desprezar. Há que saber chutar com os dois pés. No tricolor é que comecei a praticar. Esse ensinamento, se alguem tiver dificuldade, deve ser encarado com a maxima persistencia.

Tambem não notei muita diferença entre o jogar de chuteiras, talvez pelo fato de, desde menino, par preferencia a brincar com a bola de borracha de sapato esporte. Escorregava um pouco, quando chovia, mas isso até era melhor, porque forçava o esmero Assim, pouco a pouco, a gente vai aprendendo, se aperfeiçoando. O interessante é que a minha posição era centro avante, mas quando fui deslocado para a extrema, tratei de aprimorar a corrida com a bola nos pés, o contorno do adversario junto a linha de fundo e depois da para trás. Esse é um conselho especial para os candidatos às pontas. O passe recuado oferece 80% de probabilidades de gol porque a defensiva inimiga invariavelmente se desloca para o meio, assim como o goleiro cobre o canto de onde vem a bola, mas desguarnece o outro. Nunca chute de "bicanca", sempre o fazendo, com o peito do pé, na minha opinião o melhor Experimentem e verão! Ninguem nasce centro médio ou meia direita. As tendencias aparecem com o tempo e há que saber aproveitá-las. Pode-se jogar em varias posições, tambem, sem estranhar, assim como acontece com o Lima do Palmeiras Eu proprio não estranho os postos da ofensiva. Entretanto, é sempre preferivel ser uma coisa só. Sabe-se que é aquilo e procura-se melhorar sempre. Foi assim que aprendi".



GOSTARIA DE SER GRANDE FUTEBOLISTA

Xixico tem se destacado ultimamente. É um dos expoentes do ataque do XV de Novembro de Piracicaba. Graças aos seus desempenhos firmou-se no conceito da torcida e na qualidade de um craque em plena ascenção, responde as perguntas da semana.

EM SUA OPINIÃO COMO SE PODERIA RESOLVER O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS?

Prestigiando os nossos apitadores e cessando a importação. Eles são tão competentes ou talvez mais que os estrangeiros.

O QUE É PIOR: SER PRESIDENTE DE CLUBE OU JOGADOR? POR QUE?

O presidente, alem de ter a cabeça cheia de problemas administrativos sofre assistindo aos jogos do seu quadro. O jogador não tem essas preocupações.

EM SUA OPINIÃO QUAL É A PIOR POSIÇÃO DENTRO DE UM QUADRO? POR QUE?

Meia de ligação. É dele que depende a coordenação entre retaguarda e ofensiva. Portanto, sua responsabilidade é muito grande.

QUANTOS ANOS É O MAXIMO QUE UM CRAQUE DE FUTEBOL PODE AGUENTAR?

Depende exclusivamente do seu método de vida. Se se conservar, pode ir longe.

ACHA QUE PELO SEU AMPLO SENTIDO DE IMPROVISAÇÃO O FUTEBOLISTA BRASILEIRO DAR-SE-IA MELHOR LONGE DA RIGIDEZ DAS TATICAS ATUAIS?

O jogador brasileiro deve dar expansão ao seu instinto. É improvizador por natureza e não pode modificar sua aptidão. As chaves atuais podem diminuir em muito o rendimento.

QUAL O PIOR INIMIGO DE UM CRAQUE FORA DO CAMPO?

A bebida e as noites de farras...

SE FOSSE TECNICO O QUE PREFERIA: ATAQUE FORTE E DEFESA FRACA OU O CONTRARIO? POR QUE?

Conciliar seria o ideal. Não creio que um técnico admita setores falhos no conjunto. Contudo, se fosse imperativa a escolha, retaguarda bem montada é melhor.

ACHA QUE ALGUMAS REGRAS DO FUTEBOL (IMPEDIMENTOS, TIROS INDIRETOS, SOBRE-PASSOS) PODERIAM SER ABOLIDOS POR DESNECESSARIAS? POR QUE?

Não creio que o futebol possa prescindir de suas regras. Se foram elaboradas é porque faziam falta.

FORA DO FUTEBOL LAMENTA NÃO TER REALIZADO ALGO DE QUE TIVESSE VONTADE?

Não. Sempre fiz o que me deu vontade.

QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM OU ACHA QUE TUDO CANSA NA VIDA?

Creio que até a juventude cansa na vida. A repetição torna-se monotona. Seria bom se a gente pudesse viver de várias maneiras e em vários lugares.

QUAL FOI A MAIOR INVENÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS?

Invenção cientifica... a bomba atomica.

QUANDO NÃO HÁ JOGOS AOS DOMINGOS O QUE VOCÊ FAZ À TARDE?

Leio os jornais, muito raramente estudo um pouco e passeio com a namorada.

QUAL O MAIOR IDOLO QUE VOCÊ JÁ ENFRENTOU OU JOGOU JUNTO?

Em 1950 atuei ao lado de Zezé Procópio no Botafogo de Ribeirão Preto. Foi um dos meus idolos e não esperava que chegasse a ser seu companheiro.

DENTRO OU FORA DO FUTEBOL QUAL O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA?

Quando vi resolvida minha situação com o XV de Piracicaba, exultei. Como o caso estava encrencado, senti um alívio muito grande.

QUAIS AS MAIORES REVELAÇÕES DO CAMPEONATO DE 52?

Paulo, do Guarani, está na frente.

QUAL O TIPO DE ZAGUEIRO MAIS FACIL PARA UM CENTRO AVANTE?

Os beques que abusam da classe dão chance para que o centro avante insista. A classe às vezes compromete. Eu prefiro os zagueiros que ficam parados na área.

QUAL A MAIOR AMBIÇÃO DE SUA VIDA?

Ser um grande jogador de futebol. Também formar-me em odontologia.

EXCETO O XV DE PIRACICABA, QUAL O MELHOR QUADRO INTERIORANO?

Surpreende o Jabaquara. Como está jogando bem...

O QUE FALTA AO XV DE NOVEMBRO PARA SER CAMPEÃO?

Amadurecimento dos jogadores. Dinheiro para montar o quadro também.

QUAL O MAIOR CRAQUE EM ATIVIDADE NO CAMPEONATO PAULISTA?

Mauro ainda é soberano. Tem muita cabeça.

FALTA INTELIGENCIA NO FUTEBOL DO BRASIL

OTAVIO RETRATA UMA EPOCA

Era torcedor roxo do Fluminense – Ondino Vieira tecnico do futuro – Falta material humano ao futebol brasileiro – Pirilo o compreendeu como ninguem – Heleno só sabia criar dissenções – Fracassou entre Zizinho e Jair – E' dificil ser tecnico – O mito Biriba é desmascarado.

Texto de AVILA MACHADO

Quem o visse em campo, torcendo ardentemente pelo Fluminense não julgaria que aquele rapazinho imberbe, viria a se transformar num idolo do bairro de Botafogo, Era o primeiro capitulo de uma historia. Bem, mas toda hitoria tem um prologo e um epilogo. Vamos surpeender um diálogo no longinquo 1918:

— Genaro temos confiança em você. Vamos colocá-lo como titular da seleção do Pará

— Farei tudo para corresponder.

Genaro conseguira sua maior aspiração, defender o selecionado de sua terra Amador cem por cento nenhuma outra gloria poderia superar a emoção daqueles momentos. O tempo não pára: Cinco anos depois, precisamnte a 9 de julho de 1923, um robusto garotinho nascia em Belém.

— Genaro gosto de nome Otávio.

— Sim, e quero vê-lo formado um dia Há de construir pontes, traçar plantas de grandes edificios.

— Deus há de nos ajudar

— x —

Hoje Otávio Sérgio da Costa Morais, engenheiro arquiteto, craque consumado é um rapaz simpático. Não foi dificil ao reporter arrancar-lhe interessantes confissões. Falando com facilidade, com inteligencia e discernimento, fez desfilar os fatos mais curiosos de sua vida. Contou suas maguas, suas aspirações, seus sucessos, os momentos de derrota. Não escondeu nada: foi franco:

"Conseguira afinal entrar para o escotismo Sempre fôra meu sonho ter sobre o corpo aquela farda caqui. Marchar, julgar-se um soldado em miniatura, pronto a defender os oprimidos. Assim me sentia quando me dirigia para a sede do Fluminense para fazer o alistamento Não me transformei num escoteiro de primeira ordem, mas notava que o futebol comecava a me atrair Não imaginava porem que ali estava o meu futuro. Nem sonhava em abandonar os estudos para ser futebolista. E meu velho sempre dando conselhos. Não se comportava como um intransigente Não. Apenas queria orientar-me Dizendo que futebol não era meio de vida, que só dava desgostos No intimo uma força imensa me obrigava a desobedece-lo Garoto ainda era impossivel compreender aquelas palavras que o coração de pai ditava Fui para as peladas para os jogos de praia e sinceramente não me arrependo de ter me deixado dominar pelo esporte das multidões.

— x —

"Ondino Vieira observou-me em ação. Convidou-me para treinar no Juvenil do Fluminense. Aquiesci. Apareceu-me um dia com a novidade: queria transformar-me em atacante: E argumentava: você chuta bem, tem fisico e rapidez: na linha renderá muito mais. Cresci praticamente ao lado de Ondino, a êle devo minhas maiores conquistas. Está talvez um século adiantado na esquematização do jogo de futebol Seria como um cientista atômico na era dos troglodilas. Suas concepções, suas chaves exigem nivel cultural minimo para serem compreendidas Infelizmente no Brasil o jogador de futebol, de maneira geral, é um semi-alfabetizado Saiu do nada e encontra dificuldades para compreender totalmente as instruções. Por isso Ondino fracassou algumas vezes: por não contar com material suficiente O brasileiro é muito intuitivo tem o senso futebolistico nas proprias veias, mas falta-lhe inteligencia. E tem de haver êsse desnivel entre o orientador e o que recebe as instrucões. Zezé Moreira, por exemplo, é mais pratico, estabeleceu a rigidez de uma tática a ela se apegou ingralmente. Ondino pelo contrário apresenta uma variação original para cada adversario.

— x —

"Cai de producão na selecão nacional. Mais do que ninguem reconheço essa verdade Entre Zizinho e Jair não consegui produzir o que rendia normalmente ao lado de Geninho e Pirilo. Pode parecer extranho que diminuisse de producão quando auxiliado por craques cosumados verdadeiros artistas e malabaristas. No Botafogo Pirilo aparecia recuado e eu sempre avançava para receber a bola no claro mais perto. Quer dizer, o centro-avante antes de minha corrida sabia o ponto exato para onde deveria fazer o lançamento. Já no selecionado Jair e Zizinho atuando recuados, abandonavam-me completamente entre os zagueiros

"Heleno não foi um bom companheiro. Tinha como ninguem a capacidade de provocar desunião. Gritava com todos, xingava, blasfemava muitas vezes sem motivo. Fóra do campo era um grande amigo. Por ser meu amigo sinto-me a vontade para falar de Heleno Magoava a todos com seu genio irascivel, só mesmo Carlito Rocha conseguiu dominá-lo durante algum tempo. E' dificil viver em harmonia com êle depois de inicio de uma partida Como que dominado por poderes estranhos transformava-se completamente e tornava-se insuportavel Entretanto era um craque consumado.

— x —

Em 42 ingressei no Botafogo, mas só em 46 é que firmei contrato.Apenas nessa ocasião concordei em ser profissional. Vejam até onde ia a argúcia de Carlito Rocha. Chegou até a inventar o mito Biriba. Tratava o cãozinho como um rei explorando a credice dos integrantes dos demais quadros. Dava gemada ao Biriba, mostrava-o como um talismã, uma fada boa, que tudo podia E tenho certeza de que Biriba foi um dos fatores do grande triunfo do Botafogo no Campeonato de 48. Não diretamente é claro, mas pelas consequencias de seu aparecimento em campo Hoje, coitado, passou e perambular pela sede do clube, sem prestigio, amparado, mas esquecido. Teve sua época, viveu seus dias de fastigio, agora é um cachorro comum. Experimenta a odisseia de um idolo"

— x —

"De repente perdi ambiente dentro do Botafogo. Pirilo passou a ser o técnico da equipe e lançou uns "meninos" preterindo-me Julgava-me ainda apto a servir a preecher com justiça a meia esquerda Entretanto, ficava de fora, aguardando uma oportunidade que não mais surgiria. Interiormente percebia que aquele elo de amizade que unia a todos não mais existia na simpatica agremiação que durante tantos anos eu defendera com ardor e acendrado amor. Era o fim Fluminense e Bangu interessaram-se pelo meu concurso. Todavia os regulamentos impediam que eu mudasse para outro clube neste campeonato de 52. Veio a proposta do Santos. Achei-a interessantissima.

— x —

Aqui em Santos, alem de um contrato vantajoso que assinei, tenho a promessa de trabalhar para algumas firmas. Dois outros me levaram a continuar jogando. O primeiro é aquela sêde que eu ainda sinto da bola. Não é possivel abandonar de um golpe um esporte que vive com a gente desde a meninice. Depois nunca como arquiteto eu poderia ter o padrão de vida a que estava acostumado Atuarei até o fim de 54, quando termina meu atual compromisso. Aí pretendo desistir de vez".

PREJUDICOU O XV

Para muitos daqueles que estiveram no Pacaembu, o arbitro que dirigiu a luta Corintians e XV de Novembro de Piracicaba, errou muito. Vejamos como se manifestaram os jogadores piracicabanos a respeito do trabalho de Gregory, respondendo à nossa pergunta:

PEPINO — "O arbitro inglés teve falhas maiores em prejuizo do XV. Mas não incorreu em nenhum erro clamoroso" SANTO CRISTO — "O juiz não foi bom. Prejudicou-nos". TANGA — "Gostei da atuação do arbitro". XIXICO — "Regular o apitador. Não prejudicou ninguem" FERNANDES – "Foi danoso para o XV o juiz inglês. Não houve o "free-kick" naquele lance em que ele acusou tiro indireto. O Carbone estava atrás de mim dentro da area. Teve ainda outros erros a nosso dano".

PORQUE EMPATAMOS

O RESULTADO SATISFEZ

"Indiscutivelmente, o resultado foi justo. Nós jogamos bem mais na primeira fase, e eles tiveram mais presença na complementar. Entretanto, faço empenho de declarar que o Corintians é um grande quadro, bem mais poderoso que o Palmeiras e São Paulo. Sabia de antemão que os alvi-negros possuem muita capacidade de recuperação, porisso mandei meus pupilos se empregarem a fundo na fase inicial para fazer gols, e depois dar tudo, a fim de garanti-los. Com o jogo empatado precisavamos nos precaver, porisso, mandei Alvaro retroceder no segundo tempo, a fim de ajudar a defesa a marcar Claudio e Luizinho. Estamos muito satisfeitos". Declarações de AGNELLI, tecnico do XV de Novembro.

COISAS QUE ACONTECEM

"São coisas que acontecem. A defesa adversaria suportou o castigo do segundo tempo e o resultado afinal acabou sendo justo. O XV viveu apenas de sua defensiva. Não acho que o terreno pesado tenha prejudicado o Corintians, essa é uma desculpa infantil para justificar o empate. Um grande quadro movimenta-se bem em qualquer campo. Ordenei o deslocamento de CLAUDIO para a meia esquerda, pois ele estava numa noite muito feliz e julguei que no miolo pudesse ser mais util. Entretanto, a chance não nos quis proteger e embora o ataque se esforçasse e atirasse o tento salvador acabou não surgindo. No mais tudo normal, sem chaves especiais. Afinal, o Corintians não jogou mal. Produziu normalmente". Impressões de RATO.

CRONICA INTERNACIONAL

SAIU DA SEGUNDA DIVISÃO PARA SER GRANDE NA PRIMEIRA

Nos paises estrangeiros, principalmente nos europeus, onde é mais empregada, a Lei do Acesso produz frutos magnificos, numa prova de que se trata de uma instituição fecunda e não pouco beneficente para o progresso do esporte das multidões. Geralmente, os clubes promovidos, deixando a Divisão inferior para ascender à principal continuam se portando com auspicioso destaque, a ponto de pontificarem entre os clubes de maior destaque com a mesma relevancia que haviam revelado na divisão secundaria.

Haja visto o que aconteceu com o Tottenham Hotspur, de Londres, em 1950 e 51, que saindo da Segunda Divisão, foi se transformar num dos mais categorizados conjuntos do futebol britanico. E os exemplos deste quilate são inumeros no esporte bretão europeu

Entretanto, atualmente, o clube beneficiado com a Lei do Acesso que mais está brilhando no futebol do "Velho Mundo" é o conjunto até então modesto do Lusitano de E'vora, quadro que está fazendo furor na presente temporada da terra de Camões. Segundo as noticias de Portugal, o Lusitano é no corrente campeonato o quadro mais poderoso, estando assim na liderança do certame oficial luso, tendo ainda na ultima rodada derrotado o tradicional e famoso bi-campeão portugues, o Sporting de Lisboa. Está o Lusitano na ponta da tabela, com nove pontos ganhos em seis jogos.

O técnico do Lusitano é um veterano craque argentino, que teve ocasião de brilhar no Lazio de Roma. Trata-se de Anselmo Pisa, elemento que não se destacou no futebol portenho, mas que foi revelar suas qualidades para despontar agora como emérito preparador. Sem duvida, o maior feito do Lusitano na divisão superior foi subrepujar de maneira insofismavel o Sporting, instalando-se assim na liderança, com pronunciadas credenciais para a conquista do cetro maximo. O mais interessante é que a unica derrota do Lusitano foi conhecida ante o Vitoria de Setubal, vice-campeão da Segunda Divisão. Os ascendentes brilham, pois, entre os de cima.

Outro fato digno de nota do futebol europeu prende-se á jornada classica que se constituiu no epilogo da disputa da "Taça" da U.R.S.S., entre o Spartak e o Torpedo, ambos de Moscou. O Spartak se apresentou como o campeão, candidatando-se assim á conquista do "double", isto é, campeonato e da "Taca". Mas, para não quebrar a tradição, que se nota inclusive na Inglaterra, quem venceu foi o Dinamo, não permitindo dessa maneira àquele a ansiada e dupla vitoria.

Na Inglaterra a grande surpresa residiu na derrota do ponteiro absoluto, o Wolverhampton. Com essa derrota o Sunderland ganhou tambem o primeiro posto, ambos com 20 pontos ganhos. E para completar a rodada de estupefação, tambem o Arsenal baqueou de forma inesperada depois de ter derrotado o Newcastle, vencedor das Taças de 51 e 52, por 3 a 0 e o Hibernian de Edimburgo por 7 a 1, diante do Albion, um conjunto sem grandes pretensões de West Bromwich.

Empatando em Coruna, onde os "grandes" espanhois encontram grandes dificuldades, o lider invito do campeonato, o "Espanhol" de Barcelona, perdeu seu primeiro ponto, enquanto que o resultado mais expressivo do campeonato italiano foi o verificado no jogo entre o Internacional e o Milian, que terminou com a vitoria do primeiro por 1 a 0. Prossegue na liderando certame peninsular o Roma, pujante conjunto originario da Segunda Divisão

E' uma demonstração mais de que na Europa a Lei do Acesso não tem finalidades decorativas, pois os progressos decorrentes são comprovados.

DIFICILMENTE
PERDEREMOS PONTOS NO RETURNO

Aborda o sr. Mario Frugiuelli assuntos de relevancia concernentes ao clube do Parque Antartica — O arbitro suiço Paolo Wissling é de uma ingenuidade a toda prova — Foi dirigido em campo pelos jogadores — Para ele o tranco licito equivale à lei da vantagem — O Palmeiras foi bastante prejudicado pela arbitragem no classico — Três penaltis não foram marcados — A onda maléfica e infundada — Hipotecada confiança absoluta a todos os jogadores palmeirenses — O titulo de 52 poderá perfeitamente vir para o Parque Antartica

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Mario Frugiuelli, presidente do Palmeiras, fês interessantes declarações ao "Mundo Esportivo", abordando assuntos de importancia que dizem respeito ao tradicional gremio alviverde do Parque Antartica. Após a primeira pergunta do reporter, assim se manifestou o sr. Mario Frugiuelli:

— "Não estamos positivamente indignados com a arbitragem do juiz Paolo Wissling. Mas, na verdade, recebemos sua atuação com reservas, bastante admirados da ingenuidade revelada por esse apitador. Trata-se de um juiz recem-chegado do exterior, e porisso desconhece completamente as artimanhas dos jogadores brasileiros, e assim julgamos ter sido uma temeridade indica-lo para uma partida de tanta responsabilidade. Positivamente, o arbitro suiço não é desonesto, porem é um ingenuo de marca maior. Ou melhor, como acentuei, ele desconhece o ambiente, e apitou um grande jogo em São Paulo talvez julgando que estivesse atuando algum cotejo de sua terra, onde os jogadores não recorrem à malicia para tirar certos proveitos. De fato, fomos prejudicados pela sua atuação, entretanto não atribuimos esses prejuizos senão à sua enorme ingenuidade".

FOI DIRIGIDO EM CAMPO PELOS JAGADORES

"Uma prova de sua ingenuidade, está no fato de ter sido dirigido em campo, durante toda a partida, pelos jogadores. O jogador que levantasse o braço primeiro quando da marcação de uma falta, esse teria o julgamento do apitador a seu favor. Os jogadores do Corintians, principalmente, usaram e abusaram desse artificio para tirar proveito.

— Outra falha grave desse arbitro está na punição dos trancos ilicitos. Acostumado talvez com os caracteristicos de jogo de sua terra onde é mais permitido o tranco ,durante o encontro Palmeiras vs. Corintians, ele via os trancos ilicitos como se fossem entradas vigorosas ou com os olhos na lei da vantagem. Inquestionavelmente, Paolo ainda não está à altura do nosso futebol, principalmente para atuar em partidas de grande responsabilidade".

TRÊS PENALTIS QUE NÃO FORAM MARCADOS

E prosseguindo, disse:

— "No classico de domingo houve três penaltis flagrantes a favor do Palmeiras qu enão foram acusados. O 1.o quando Olavo caiu sobre a bola, tocando-a involuntariamente com a mão, para em seguida ratificar o toque, puxando o couro com a mão de maneira iniludivel. E no periodo complementar, quando mais forte era nosso assedio, Amorim sofreu carga ilicita dentro da area, se desequilibrando e perdendo o lance quando estava livre diante do gol. E o 3.o penal ocorreu naquele momento em que Homero abraçou Liminha na area de pena maxima, bem defronte às vistas do apitador. Pela sua falta de traquejo o apitador suiço não acusou nenhuma dessas penalidades maximas, prejudicando sobremaneira o Palmeiras".

CONFIANÇA ABSOLUTA EM SEUS JOGADORES

"Aquela onda a proposito de hipoteticos subornos, não passou de invencionices partidas de certos cronistas que quizeram fazer sensacionalismo, criando assim o ambiente desagradavel. A presidencia e a diretoria ignoram completamente o assunto e confiam integralmente na honestidade de seus profissionais. Depois daquela celeuma infundada e absurda, como era natural, Mirim ficou desgostoso e demonstrou desejos de retornar definitivamente ao Rio. Porem, falando conosco, e vendo que lhe hipotecavamos absoluta confiança e solidariedade, Mirim imediatamente mudou de ideia e jogará pelo Palmeiras até o termino do campeonato".

QUESTÕES TATICAS

Inquerimos o sr. Mario Frugiuelli sobre o plantel para este campeonato e porque certos jogadores não vem sendo aproveitados nas oportunidades surgidas, como Canhotinho que não foi lançado no classico ante a contusão de Rodrigues.

— "Canhotinho não foi aproveitado simplesmente por uma questão de tatica. Precisavamos de um ponta — como sugeriu Cambon — que voltasse até a defesa, afim de marcar Claudio na ponta direita. Canhotinho seria tão somente um extrema vivo, mas que deixaria a desejar dentro da tatica empregada. E Lima cumpriu religiosamente sua missão dando combate a Claudio e anulando-o na ponta direita, sem deixar de colaborar eficientemente com o ataque".

DIFICILMENTE PERDEREMOS UM PONTO NO RETURNO

E encerrando a entrevista perguntamos ao presidente:

— O Palmeiras ainda está no pareo deste campeonato?

— "Confio cegamente na recuperação do quadro. Reconheço que os escolhos do caminho não são pequenos, mas tenho inabalavel confiança nas possibilidades de nosso quadro. Possuimos um grande plantel e bastará tão somente que não sobrevenham mais contusões. Com o quadro integro iremos prá-cabeça. E pode tomar nota: dificilmente perderemos um ponto no returno. O titulo de 52 poderá vir para o Parque Antartica".

SIMÃO
SERIO PERIGO ATRÁS E NA FRENTE

"Tenho lido com assiduidade essa seção de vocês e a julgo bem interessante. Somente que gosto de ler a opinião dos outros sobre os outros, eis que sempre é perigoso a gente dar "palpite" a respeito de um futuro adversario. Principalmente como é o caso de Simão, um grande adversario. Há quem haver a maxima cautela, a fim de que ele não leia, nas entrelinhas, o que pensamos fazer na hora do jogo. Elogios, todos sabem, Simão os merece de sobra e dizer se ele tem seu "calcanhar de Aquiles", como todos temos, é o mesmo que dar a cara para receber a bofetada. Se vocês o ouvirem tambem, não acredito que ele vá citar o meu "calcanhar". Mas, vamos ao caso. ao que lhe trouxe aqui. O ponteiro da Portuguesa de Desportos é um perigo duplo. Tanto é bom na armação, quanto na finalização. Nestas condições, o melhor seria não deixá-lo pegar a pelota, mas isso é quase impossivel. No futebol atual, temos que fazer deslocações, coberturas e, a rigor, não há a marcação homem a homem. No quadro luso, Simão é uma especie de lançador de Pinga,



o que quer dizer perigo atrás e na frente. Ele sabe lançar e o meia esquerda arrematar. Apesar de tudo, do policiamento quase por zona que o meu quadro executa, prefiro marcar Simão em cima, de maneira a permitir que ele construa o menos possivel.

Acho mesmo que Simão é um esquecido dentro de sua equipe. Na ponta, sujeito a um terreno muito restrito, não pode dar expansão às excepcionais qualidades que possui. Se fosse tecnico, procuraria adaptá-lo a outro posto do ataque, onde pudesse mais largar seu jogo, mostrá-lo melhor. Mostrá-lo não é o termo certo, empregá-lo sim, esse o verdadeiro. Deslealdade com Simão não adianta, pois é liso como sabão e eu não sou disso. Prefiro o jogo limpo, principalmente quando se trata de um adversario 100% leal, que não fala, não xinga, não faz "miserias" nas pernas da gente. Na minha opinião, é o mais completo atacante da Portuguesa, um dos melhores ponteiros do Brasil. Sim, equivale-se a Teixeirinha e Rodrigues, sendo que acho que o meu companheiro é um pouco mais veloz nos lances agudos. Para anulá-lo, só marcando em cima, como já disse, procurando antecipar-se a todos os lances. Se jogar, farei o possivel para conseguir isso. Que me lembre, só uma vez o enfrentei e marquei diretamente e sei como é duro! Mas, tenho minha arma s e c r e t a!" Confissões de TURCÃO.

É dificil jogar de medio recuado, principalmente quando se tem pela frente elemento como Simão. Ele é vivo, inteligente e classico. Lembro-me bem das vezes em que o marquei, nas quais o trabalho foi incessante, já que seus recursos são amplos. Marcando em cima recua ou se desloca para as meias, de onde passa a municiar a ofensiva. Guardando a distancia, manobra livremente escalando pelo flanco. Portanto, enfrentar Simão é um problema, com o qual Turcão estará as voltas no domingo. Devido as caracteristicas de ambos, creio que a melhor maneira do zagueiro ser bem sucedido é ficando "em cima" porque se der tempo para o extrema dominar, perderá a corrida. Então, os demais elementos da defesa passarão momentos de confusão, não sabendo se voltar a atenção para o setor vulneravel ou postar-se na guarda dos respectivos homens. A antecipação, será a maior arma, uma vez que Turcão é classico e lento e não poderá vencer a disputa pessoal.

Já desenhei a fisionomia do duelo. A principio, o beque levará a melhor aproveitando-se do inicio em que os antagonistas se estudam.



Correndo, pulando, cabeceando, tudo fará para neutralizar a ação pelo seu lado. Então, quando aparentemente estiverem assim acomodados, Simão passará a jogar recuado. Voltará até a propria intermediaria onde facilmente recebera os passes. Imediatamente fechara para o centro ganhando terreno com a bola nos pes e levando de roldão o seu marcador. No centro, terá chance para acionar qualquer posição da vanguarda. Aí será um Deus nos acuda. Só mesmo com muita pericia é que a situação será remediada.

Simão continua em grande forma. É o mesmo dos tempos em que foi convocado para a seleção e tem a vantagem de produzir em qualquer das cinco posições com a mesma eficiencia. O pé direito é o "calcanhar de Aquiles". Funciona só de vez em quando.

O duelo será renhido e melhor sucedido será aquele que se encontrar em dia mais inspirado. De uma coisa podemos ficar certos. Vai haver muita correria no Pacaembu porque dois bicudos não se beijam. Confissões de Aedo.

TURCÃO
NÃO CONSEGUIRÁ ANULAR SIMÃO

DEFEITOS E FALHAS DO GUARANI

Momentos de angustia no Guarani — Os diretores devem providenciar novos valores —

Falta uma maior visão aos dirigentes do Guarani na contratação de jogadores O plantel não é pequeno, entretanto, apezar das modificações que tem sido tentadas a equipe não se entrosa, não há uma produção regular. Ninguem se entende e para mal dos pecados, Villadonica insiste em formações exdrúxulas que ninguem pode aceitar conscientemente Dois ou três craques de nomeada resolverão os problemas que uma dezena de elementos de recursos discutiveis não conseguem resolver Apesar dos pesares, nem com sua imensa vontade em ser util, realiza sua função, embora pudesse render mais. Entretanto falta-lhe um companheiro estável. Palante e Saltore passaram e a não ser que experimentem melhoras sensiveis não devem voltar Ai está a primeira providencia: a contratação imediata, sem mais delongas de um zagueiro Gamba dá conta do recado integralmente na linha média enquanto Godê, por desgaste fisico ou outro motivo qualquer continua não acertando Ainda domingo foi fraquíssima sua produção. Manduco entre Gamba e um outro jogador de recursos por certo terá campo para se impor. Porque Fernando é uma calamidade em qualquer lugar que seja escalado. Sem a minima noção de futebol continua a ter oportunidades que outros muito melhores do que êle não tiveram.

Interessante que ocorre com o Guarani Enquanto se socorreu de seus proprios elementos sempre foi um quadro perigoso. Bastou que buscasse no mercado exterior recursos e as consequencias dessa politica que deveria ser benéfica, estamos vendo: confusão é geral Talvez haja falta de colaboração entre os vários setores. Entre diretores, treinador e jogadores. E' necessario que surja alguem capaz de unir a todos. pensando apenas na grandeza do clube campineiro.

Villadonica, não compreende por exemplo, que Dido continua a insistir num jogo totalmente errado. com fintas desnecessarias e recuos sem finalidade. O ex-sampaulino invariavelmente recolhe a bola e quer prosseguir individualmente Resultado: atrasa a rapidez das jogadas e permite que a defesa contrária se coloque. Bem orientado, tendo recursos, consiguiria render com precisão. Hélio por seu turno está acovardado Não procura as disputas, foge dos lances mais rispidos Contra o Comercial não o vimos atirar uma vez sequer a gol. Deem-lhe assistencia moral e melhorará Mostrou qualidades em suas primeiras apresentações deve continuar a revelá-las Augusto tambem com ares de craque esqueceu-se que sua principal arma é a velocidade Embaralhado e moleirão precisa ser advertido energicamente

Domingo diante do Corintians o Guarani terá sua maior ocasião para se levantar definitivamente Um triunfo além de consagrador terá forças para dar outro animo à equipe Se perder porem nem se sabe o que poderá acontecer.

STALIN TEM MUITOS EMULOS EM NOSSOS CAMPOS!

Ligeira troca de palavras entre Carbone e Claudio e uma piada irreverente – Os "donos do quadro" novamente em voga – Recordando Luizinho, o "gerente" do Palmeiras e do São Paulo – Outros craques que foram senhores em suas equipes – Quem é o chefe supremo no São Paulo? Teixeirinha tem mais antiguidade, mas Rui e Mauro mandam mais – Jair é ditador no Palmeiras – O que ele quer sempre se faz – Antoninho não gosta de ser desautorado – Com a chegada de Carlyle e Otavio tudo pode acontecer – Um é temperamental e o outro alisou muito os bancos escolares...

No jogo contra o Palmeiras, Claudio errou uma jogada e Carbone estrilou com ele. Achou ruim. Alguem, então, soltou a piada. A piada irreverente, que caracteriza todo um pensamento, toda a mentalidade existente sem contestação no nosso futebol: "Chi, rapaz! Você brigou com o dono do time e agora não vai jogar mais." Veneno? Sim, em parte. Na outra parte, muito maior, uma grande verdade. Piadas como essas, surgem em muitos momentos, em todos os quatros. Claudio é o "dono do time" no Corintians. Mas um dono conscio, que não sabe xingar, que sabe perfeitamente os momentos que admitem uma admoestação ou um incentivo, uma repressão ou uma batidinha de conforto nas costas. Errar e ser perdoado por Claudio, é um grande balsamo para o jogador. Supera, muitas vezes, o estrondo das vaias vindas da arquibancada. Passar despercebido para a massa, mas provocar a advertencia do capitão, é o suficiente para relaxar ou acelerar o ritmo do jogo, conforme o estado de animo do momento. Outros põem ainda mais veneno. Dizem que Claudio estrila com todo mundo no Corintians, menos com Baltazar. Uns alegam que é por medo, pois o centro avante é de briga. Terceiros, mais filosofos e mais sutis nas suas "investidas", dizem que apenas porque Baltazar trás Claudio de carro de Santos para o Parque São Jorge, todo dia de treino e uma "chamada" pode importar na perda da mamata. Mas, ao final das contas, todos são grandes amigos no Corintians e ninguem é lá mais querido do que Claudio.

E Luizinho? Foi o primeiro ponta direita que se tornou gerente. Sabem qual era sua especialidade, para se impor? Fazer questão de atirar os arremessos laterais. Uns querem bater falta, outros só pedem bola para si, Luizinho não. Como sabia cobrar o "bola fora" emeritamente, jogando o couro a grande distancia, não deixava vez para o medio. Corria para o local, tirava-lhe a bola das mãos, se já acontecia de o medio a ter pego e ficava todo contente quando, com um lançamento bem alongado, já enfiava um companheiro na brecha, provocando gol, ou explorava a ignorancia de muitos adversarios, que ainda não sabiam que desse lance não se originava impedimento. Não era coisa secundaria, não. Vimos muitas situações perigosissimas criadas por Luizinho, na cobrança de um ingenuo arremesso de mão. Outro ponto "forte" seu, era o comando das "guerras de nervos". Desbaratava muitas vezes o sistema defensivo contrario, apenas com a lingua, que, nunca estava fora de jogo. Mexia, provocava e depois enfrentava, explorava, ou senão, na segunda parte, mandava outro em seu lugar. E quando veio Leonidas para o São Paulo? Que dupla. O "Cristo" era o Teixeirinha. Luizinho e Leonidas armava as situações. Minavam o terreno e depois largavam o Portuga entre a saraivada de ponta-pés. Era um cerebro, Luizinho. Um cerebro diabolico, que fazia inclusive, ele ser grande tambem nas cabeçadas, apesar de sua pequena estatura.

— oOo —

E o cacique do São Paulo agora, quem é? Devia ser Teixeirinha, pelo tempo de casa. Mas o ponta esquerda não tem pinta para isso. Nunca teve estampa de ilder. E' um trabalhador dedicado, que tem suas proprias ferramentas mas não sabe "trabalhar" com o pensamento e a vontade dos outros. Rui e Mauro mandam mais. O centro medio é o maestro, o zagueiro é o general. Um, comanda a partitura, explora o "do-re-mi". O outro organiza as barricadas. Aquele é macio, sutil e diplomata. Este é militar, rude, disciplinado e estrategico. Não colidem suas "funções". Alternam-se na liderança de acordo com as exigencias do momento.

— oOo —

No Palmeiras, há Jair. Um cerebro comandante justo, acima de tudo. Que não liga para o que dizem, nem para o que pensam. Podiam, por exemplo chamá-lo de cabotino quando batia todas as faltas. Jair não se incomodava porque sabia o verdadeiro perigo que representava e sabia tambem que aquele era o melhor meio de servir o Palmeiras. Mais tarde, abdicou dessa preferencia em favor de Rodrigues. Sem constrangimento, sem coação. Muitas vezes Jair nem fala. Encolhe aqueles ombrinhos de tico-tico e é o bastante. Tambem nunca vimos estrilar com Liminha.

— oOo —

No Santos, a coisa vai andar mal. O chefe, para todos os efeitos, era Antoninho. Firma reconhecida, idoneidade comprovada. Mas chegou Carlyle, rebelde, de um orgulho selvagem, indomito. Parece uma fera empenhada na lida do "mata ou morre" da jangal. Quer vencer e não vê outra contingencia, desde que entra em campo. Agora veio Otavio, o diplomata, o homem-seda que sobrepõe o raciocinio e a maciez acima da mesquinhez da batalha. Mentalidade lapidada, que só incursiona pelos tramites legais da elegancia e do cavalheirismo. Quem vencerá?

SÃO PAULO FUTURO CAMPEÃO

JOÃO VIGELIS JUNIOR é torcedor incondicional do tricolor. Mas, fan do futebol, foi domingo assistir o Corintians vs. Palmeiras e ganhou o premio semanal de DUZENTOS CRUZEIROS oferecido por MUNDO ESPORTIVO. Compareceu à redação e, em conversa com a reportagem, disse que o São Paulo não perderá o campeonato, bastando ganhar dos lusos. Os outros em sua opinião, são "favas contadas".

Entretanto, alegou que o onze sampaulino tem um ponto vulneravel, na meia esquerda, onde qualquer dos jogadores atuais não resolverá. Tanto que não teve duvidas em citar o homem ideal para aquele posto, que outro é se não Canhotinho do Palmeiras, já que o São Paulo perdeu a grande chance de contratar Ranulfo. Instado pela reportagem, "escalou" o seguinte quadro para o Canindé: Mario, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa (até Bauer ficar bom), Rui (ainda o maior do Brasil) e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Canhotinho e Teixeirinha. Leitor assiduo do nosso jornal, assim que chegou à AGENCIA DE JORNAIS E REVISTA da rua Pais de Barros, logo na terça-feira cedo, encontrou seu exemplar separado, bem aberto na pagina que estampava sua fotografia.

A LUVA DEU AZAR

Bem poucos observaram que Gilmar entrou de luvas para jogar. Entretanto, a primeira bola que chutaram entrou. O arqueiro corintiano tirou as luvas, colocou-as no fundo do gol e passou areia pelas mãos, pensando por certo que a inovação não dera certo. Minutos após Nelsinho levara dois corintianos de roldão. Claudio veio correndo e gritou: "desse jeito não é possivel. Dois não seguram um só." O proprio Nelsinho acertou depois um forte tiro que se chocou na base do travessão. Só ouvimos uma palavra do arqueiro alvi-negro: "Puxa". Homero, de todos era o que mais falava e gesticulava: "Marquem o homem. Não deixem êle centrar. Cai em cima". Idario, pelo contrario, mantinha-se calado, preocupando-se apenas com o jogo. Quando Santo Cristo marcou, chutou novamente a bola para o gol, sem pronunciar uma palavra sequer. Assim extravazava seu descontentamento.

GREGORY É PESSIMO

Logo após o prelio Corintians e XV de Piracicaba ouvimos os jogadores alvi-negros sobre o desempenho de Gregóry. Absolutamente não estavam satisfeitos com o apitador. SOUZINHA — "Apitou muito mal" LUIZINHO — "De uma maneira geral esteve regular". CARBONE — "O homem é ruim mesmo". ROBERTO — "Não posso dizer que tenha influido no resultado". GILMAR — "Esse Gregory foi uma droga". OLAVO — "Não entende nada. Errou para um lado e para outro". GOIANO — "Prefiro não falar sobre o apitador". CLAUDIO — "Francamente acho que ele prejudicou o Corintians na marcação de muitas faltas nas proximidades da area adversaria". BALTAZAR — "Gregory é como todos: péssimo. Não acerta uma decisão e atrapalha qualquer equipe".

CALMA, HOMERO

Tudo se resume nisto: falta de auto-confiança. Quais as causas, não sabemos. Talvez as mesmas que trazem o constante nervosismo de Fabio, no arco do Palmeiras: ocupação de um posto que pertencia a um idolo. Homero está intranquilo. Parece constantemente com a espada erguida sobre sua cabeça, pronta a cair-lhe em cima pelo menor erro. Resultado, temendo o menor deslise, Homero pratica as maiores asneiras, desde que surgiu pelo Ipiranga. Homero devia se lembrar de que, tempos atrás, ocupou no ocração da torcida o mesmo lugar que Murilo lhe roubou depois. O seu prestigio não foi menor e ao invés de ter a sombra do outro lhe prejudicando as exibições, devia tomá-lo como exemplo e seguir sua conduta. Ninguem foi mais humilhado, mais visado e ninguem sofreu tanta desconfiança, no futebol paulista, ultimamente, que Murilo. No entanto, que moral. Que resistencia, que espirito de recuperação. E Murilo lhe fica tão perto e nem duvidamos que ele proprio, com todo o seu cavalheirismo, toda a sua compreensão, tenha animado o rival e confortado nos momentos maus que ele tão bem conhece. Calma, pois, Homero. Pense em casa, na sua situação. Equilibre-se. Ponha ordem no seu sistema nervoso.

DESEMPENOU-SE A PONTE

Vitoria do bom senso que prevaleceu – Manuelito deve continuar onde sempre foi grande – A estabilidade da linha media jamais foi contestada – Tapou-se um buraco e abriu-se outro maior, com sua deslocação para a meia – Antes por um motivo, agora por outro

Depois de um longo e tenebroso inverno, voltou a Ponte a fazer as pazes com a vitoria. Após uma serie quase interminavel de partidas negativas, onde todo o seu grande prestigio tinha duramente sido posto em duvida, retornou o quadro campineiro ao caminho que verdadeiramente lhe estava reservado no campeonato E isso enfrentando um Juventus que, mais do que sua fragilidade tecnica, se torna extremamente perigoso pelo desespero com que se atira à luta, contra todos os adversarios. A Ponte, assim, teve mais trabalho no primeiro tempo, quando ainda os juventinos tinham nas pernas as forças suficientes para sanar as fraquezas do cérebro. E ficou evidenciado, tanto nesse periodo, quanto no posterior que a Ponte afinal, deve a sua vitoria, ao bom senso que teve mantendo, ou melhor, fazendo voltar a mesma estrutura espinhal que lhe deu a fama de autentico esquadrão.

A volta de Manuelito ao seu verdadeiro posto foi outra vitoria. A sua escalação na meia esquerda, fora uma aventura por todos os titulos temeraria. A linha media da Ponte, formada por Manuelito, Dias e Rodrigues, sempre fora a coluna mestra do quadro, nas performances soberbas de periodo pré-campenoato. Se houve desajuste, posteriormente, cabe-lhe a menor parcela de culpa. O desequilibrio vinha mais da parte ofensiva, onde varios elementos tinham caido de forma surpreendentemente Procurou-se, então, tapar um buraco e deixar aberto outro maior. Tirou-se Manuelito de um posto onde ele, mais do que qualquer outro em Campinas, no momento, é: dono das situações Alternando-se na armação e no desarme, de acordo com as circunstancias, sua colaboração sempre fora efetiva e decisiva. O equilibrio total era completado, pelo trabalho que Dias sempre soubera executar atrás. E contra o Juventus, felizmente, tudo voltou ao normal, trazendo uma vitoria justa, ou melhor, duas vitorias, já que a retração tecnica nada mais é do que a conquista vitoriosa do melhor modo de pensar. Assim estabilizado novamente, o conjunto reconheceu suas verdadeiras caracteristicas. Pelo menos, as caracteristicas defensivas, que sempre lhe foram as maiores. Ainda resta na vanguarda algo de desordenado, tal, aliás, como vinha acontecendo desde que o quadro, ainda assim, conseguia bons desempenhos. Não foi por falta de avisos de nossa parte. Entre a firmeza da retaguarda e o embaraço, a dificuldade da ofensiva, estava uma distancia enorme, que poderia e deveria ser tapada com maior proximidade entre um e outro setor. Antes, porque alguns elementos não rendiam mais de acordo, agora porque há gente nova, ainda desambientada, o mal perdura. Mas o essencial é que se não ficou de braços cruzados e procurou-se o remedio. Gringo e Naninho poderão se enquadrar. Sabará já subiu e Lanzoninho ainda sofre os efeitos dos estranhos junto a si. Mas não há duvida que tudo está bem encaminhado e a vitoria contra o Juventus, de grande importancia, dado o momento crucial em que foi obtida, poderá servir de apoio, de base para que a Ponte volte no returno ou ainda mesmo no turno, à sua verdadeira condição

CINCO GRANDES AUTORIDADES elegem 55 CAMPEÕES

Com o advento do profissionalismo, em 1930, o nosso futebol sofreu um grande impulso. A movimentação natural que se operou, as novas contratações e trocas de camisa por estes ou aqueles craques, abriram o caminho do progresso. Não que o futebol de antes fosse inferior, pois dele partiu, verdadeiramente, o inicio da grande obra. Mas, o que se operava em outros centros tinha que atingir o Brasil, fonte inesgotável de grandes futebolistas. O desejo de crescer transformou a rotina, aparecendo em São Paulo — centro principal e unico do presente trabalho — jogadores ainda em embrião, que subiram e alcançaram renome internacional, alem dos "cartazes" da época e de outros mais, provenientes do exterior, que ajudaram a fincar e solidificar os alicerces da "nova era", a do profissionalismo.

O torcedor, mesmo o que não os viu jogar, até hoje discute as proesas de um Domingos da Guia de um Valdemar de Brito, Tim ou Romeu. E trata de fazer comparações, falando de um Jair, Mauro, Pinga, ou Baltazar. Os que assistem futebol desde 32 aos nossos dias por seu turno, não sabem ou não podem escolher, tantas são as virtudes desses "ases" de ontem e de hoje. O assunto é por demais apaixonante, para que pudesse ficar restrito ao terreno da simples conversa do torcedor. E a pergunta surge, talvez até inesperadamente: Quais os maiores jogadores que apareceram em gramados bandeirantes nestes ultimos vinte anos? Apesar de tudo, não é tão remoto assim o passado, ainda deve estar bem viva na memoria de todos as façanhas dos craques de 32, o Campeonato Mundial de 38 e daí até os nossos dias. E ninguem melhor para dissecar a palpitante materia do que um técnico de futebol

CINCO ABALIZADOS CATEDRATICOS

E não fomos buscar um somente. Recorremos a cinco, nomes dos mais conhecidos e consagrados no terreno tecnico brasileiro: VICENTE FEOLA, AIMORÉ, RATO, PICABÉIA e JIM LOPES. Três nacionais e dois argentinos. Aimoré, Rato e Picabéia, aliás, foram craques de renome, jogando em varias equipes de São Paulo e Rio, enquanto Feola e Jim, mesmo sem terem travado contacto direto com o couro em nossos gramados, sob os aplausos da torcida, conhecem a fundo o problema. As glorias desses cinco técnicos são inumeras e todos as conhecem, dispensando, por isso, enumeração ou maiores comentários.

Cada um elegeu, separadamente, cinco craques para os diversos postos de uma equipe, os melhores em suas opiniões nestes dois decenios. O publico vai julgar e ver que houve justiça. E tanto foi um trabalho de folego, que requereu calma e muito pensar, que o tempo de estudos, igual ao nosso de anunciar as reportagens, bem o demonstra.

Feola, Aimoré, Rato, Picabéia e Jim Lopes elegeram cinquenta e cinco campeões, que, a partir de hoje, posição por posição, levaremos ao conhecimento dos leitores, da torcida de São Paulo. Serão assim, onze formidaveis reportagens, publicadas nas edições das sextas-feiras.

CRITERIO DA CLASSIFICAÇÃO

O critério é nosso. Entre todos os craques citados pelos tecnicos, escolhemos cinco para cada posição, obedecendo, entretanto, a ordem de colocação estabelecida pelos referidos treinadores. O jogador que figura em primeiro lugar na lista dos tecnicos, em cada posição, receberá 10 pontos, o segundo 6, o terceiro 4, o quarto 3 e o quinto 2. Um total, portanto, de 25 pontos. O leitor verificará tambem que, alem dos cinco eleitos, outros receberam votação, mas não conseguiram classificação, embora figurem obrigatoriamente na lista dos maiores dos vinte anos. Ressaltamos, por outro lado e isso os leitores já devem ter percebido, que os tecnicos, de per si, classificaram os craques na ordem do melhor e essa ordem foi estritamente obedecida por nós. Nestas condições baseados no presente criterio, foram eleitos CINCO CAMPEÕES (para cada posto, é claro). E hoje iniciamos a serie de reportagens, com

OS GOLEIROS

Os cinco técnicos indicaram os seguintes valores da meta, obedecida a ordem de suas respectivas opiniões:

VICENTE FEOLA: Oberdan — Barbosa — Batatais — Jurandir e King.

AIMORE': Jurandir — Batatais — Oberdan — Nascimento e Caxambu.

RATO: Batatais — Oberdan — Barbosa — Tuffy e Gilmar.

PICABÉIA: Oberdan — Batatais — Jurandir — Barbosa e Nascimento.

JIM LOPES: Oberdan — Batatais — Jurandir — Barbosa e Nascimento.

Passemos à nossa classificação, dando àqueles que foram indicados em primeiro lugar 10 pontos, seguindo-se a contagem referida linhas antes. O proprio leitor poderá seguir a "nossa escala" e a "escala" dos tecnicos, verificando que houve inteira justiça na classificação, pois o craque que encabeça a lista apresentada pelos técnicos, julgado portanto o melhor, merece maior numero de pontos.

Os tecnicos julgaram e escolheram, mas o nosso intuito foi eleger os CAMPEÕES (5) para cada posto. E somente para o arco nove nomes são citados, pelo que estabelecemos aquela contagem de pontos, a fim de apurar os maiorais. Os CINCO CAMPEÕES da meta, de 1932 a 52, são os seguintes:

OBERDAN — 1.o lugar

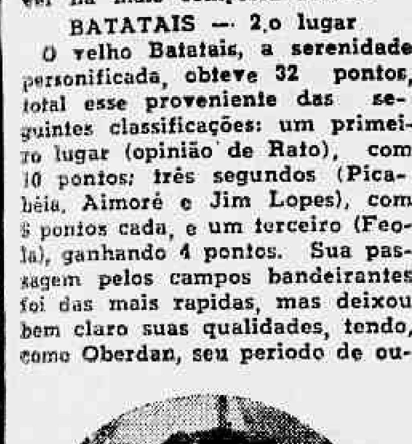
Recebeu um total de 40 pontos como o leitor poderá facilmente verificar, seguindo o nosso critério, assim discriminados: três primeiros lugares (opiniões de Feola, Picabéia e Jim Lopes), de 10 pontos cada; um segundo (Rato), com direito a 6 pontos, e um terceiro (Aimoré), com 4 pontos. É o PRIMEIRO CAMPEÃO da meta, portanto, eleito pelos tecnicos, como bem o demonstram as três lideranças que conseguiu.


OBERDAN

O hoje veterano Oberdan foi, sem discussão, um dos maiores arqueiros do Brasil e do continente, destacando-se principalmente na defesa das cores palmeirenses, como um guardião completo, que tinha e dava confiança aos seus companheiros de frente. Até hoje o clube do Parque Antartica procura inutilmente um substituto para Oberdan. A sua época aurea durou bastante e é parte integrante das historias do Palmeiras e das seleções de São Paulo e do Brasil, pois tomou parte em varios certames continentais, causando sensação fora da patria. Veio de Sorocaba, desconhecido, mas agarrou a posição, permanecendo no Palmeiras até o snossos dias, constituindo-se em verdadeiro patrimonio dos esmeraldinos. E' um idolo e uma gloria, merecendo, como se vê, os rasgados elogios de ter sido efetivamente o maior. Um craque perfeito, que a geração de hoje ainda chegou a ver na mais completa forma.

BATATAIS — 2.o lugar

O velho Batatais, a serenidade personificada, obteve 32 pontos, total esse proveniente das seguintes classificações: um primeiro lugar (opinião de Rato), com 10 pontos; três segundos (Picabéia, Aimoré e Jim Lopes), com 6 pontos cada, e um terceiro (Feola), ganhando 4 pontos. Sua passagem pelos campos bandeirantes foi das mais rapidas, mas deixou bem claro suas qualidades, tendo, como Oberdan, seu periodo de ouro, até integrar aquela celebre seleção paulista de 34, que se bandeou quase toda para o Fluminense, dando varios campeonatos ao tricolor carioca. Não tinha muita sorte quando jogava no selecionado nacional. Foi como titular a oMundial de 38 e acabou na reserva.


BATATAIS

Sua historia, depois, atingiu a dramaticidade, quando, gravemente enfermo, colocado fora da equipe, viu-se forçado a lutar nos tribunais contra o clube a que dera tantos triunfos. Fim inglorio de uma grande carreira. Ainda hoje é visto, servindo como funcionário modesto da admninistração do Maracanã. Mas, quando se falar em goleiros no Brasil, Batatais ser ásempre lembrado, terá que estar sempre entre os primeiros. Os tecnicos lhe fizeram justiça.

JURANDIR — 3.o lugar

Ganhou uma primeira classificação (Aimoré), com 10 pontos; dois terceiros lugares (Jim Lopes e Picabéia) com direito a 4 pontos cada o um quarto (Feola), com 3 pontos, totalizando 21 pontos. Não recebeu votação do tecnico Rato.

Jurandir começou no São Bento, passando-se em seguida para o São Paulo e posteriormente para o Palestra Italia, hoje Palmeiras. Em 1936, teve oportunidade de integrar o selecionado do Brasil que disputou o Sul-Americano em Buenos Aires e suas atuações foram tão soberbas que os argentinos imediatamente pretenderam contratá-lo ,o que afinal conseguiram, tendo Jurandir seguido para a capital portenha, engajado pelo Ferro Carril Oeste e jogando tambem, pelo Gimnasia y Esgrima. Foi relativamente rapida sua passagem pelos campos argentinos, regressando ao Brasil, contratado pelo Flamengo, pelo qual se tornou campeão carioca, juntamente com Domingos da Guia.


JURANDIR

Voltou para São Paulo, entretanto, ingressando no Parque S. Jorge, onde encerrou sua jornada de futebolista. Não há duvida que Jurandir fez época em nossa patria, destacando-se, sobretudo, pelo arrojo e boa colocação. A prova de que não será esquecido é que os tecnicos lembraram seu nome e o elegeram como o TERCEIRO CAMPEÃO paulista na dificil posição de guarda-valas.

BARBOSA — 4.o lugar

Ainda em plena atividade, embora sem o esplendor de antes da Copa do Mundo de 50. A sua indicação foi feita através de um total de 16 pontos, assim conseguidos: um segundo lugar (Vicente Feola), com direito a 6 pontos; um terceiro (Rato), 4 pontos, e dois quartos (Jim Lopes e Picabéia), a 3 pontos cada. Como se vê, somente o técnico do Santos, Aimoré Moreira, não votou no atual goleiro do Vasco.

Barbosa é produto do celeiro ipiranguista e antes de se mudar para os gramados cariocas, foi reserva do selecionado de S. Paulo. Seguiu para a Capital Federal e logo depois chegava ao "scratch" do Brasil, estreando num jogo contra os uruguaios, aqui em Pacaembu quando fomos derrotados por 4 a 3 No Rio, porem, ganhou enorme prestigio, em razão de suas indiscutiveis qualidades, tendo sido campeão brasileiro pelo Distrito Federal e integrado durante anos, como titular absoluto, o onze nacional, até aquela fatidica tarde de 16 de julho de 50, ocasião em que perdemos a Copa "Jules Rimet". Superado


BARBOSA

por Castilho, enfrentou seria contusão e só agora está querendo retornar, embora sem o brilho de antigamente. A escolha foi acertada, portanto, pois Barbosa foi e continua sendo um goleiro dos bons.

NASCIMENTO — 5.o lugar

Os clubes de Nascimento foram o Palestra Italia, Fluminense e Vasco da Gama, nos quais sempre demonstrou possuir elegancia, segurança e arrojo e todas as virtudes indispensaveis a um bom guardião.

Obteve o 5.o lugar da lista dos CAMPEÕES da meta com um total de 7 pontos, ou seja: um quarto lugar (Aimoré), com direito a 3 pontos, e dois quintos (Jim Lopes e Picabéia), com 2 pontos cada. Não recebeu "votação" de Feola e Rato.

Entretanto, apesar da diferença de pontos em confronto com os demais, a simples menção do nome de Nascimento bastaria para mostrar que não foi esquecido, que teve tambem sua época brilhante em nosso futebol, que chegou até os nossos dias Há ainda uma particularidade curiosa e interessante na vida do guapo arqueiro, aquela que o colocou, juntamente com Batatais, no plantel do Fluminense que foi campeão varios anos na Capital Federal. Nessa ocasião no tricolor, lá estavam outros paulistas, tais como Romeu, Tim, Machado, Guimarães, Hercules e Orozimbo. Foi no ano de 1938. E esse plantel já vinha de jornadas anteriores. Aliás em 1933, tivera oportunidade de integrar o selecionado de São Paulo. E' o 5.o CAMPEÃO dos dois decenios.


NASCIMENTO

O leitor verá, nas demais reportagens sobre o assunto que não só paulistas foram indicados e eleitos. Na meta, porém, a eleição foi tipicamente paulista, pois são cinco craques de São Paulo. Desses cinco, somente Oberdan se manteve firme em nossos campos, firme no Palmeiras. E diga-se que inumeras propostas deve ter recebido. Foi o primeiro e o unico que não abandonou S. Paulo. Os demais, exceção feita a Batatais, que abandonou a carreira no Rio, e Barbosa, que continua no Vasco, foram e voltaram.

E, alem dos campeões, quatro outros arqueiros foram lembrados, alcançando os seguintes numeros de pontos: Tuffy (opinião de Rato), um quarto lugar, com 3 pontos; Caxambu (Aimoré), um quinto lugar, com 2 pontos; King, com dois pontos, obtidos com um quinto lugar (opinião de Vicente Feola), e Gilmar, tambem com 2 pontos (quinto lugar na opinião de Rato).

Finalmente, verifica-se que foram lembrados nove goleiros e destes, fato interessante, somente dois se encontram em atividade, Gilmar e Oberdan, assim mesmo este ultimo completamente fora de foco. Estaremos com falta de arqueiros? Pesem bem as atuações dos nossos guardiões do momento e vejam se os técnicos não têm razão.

E aguardem a edição da proxima sexta-feira, quando continuaremos a serie de reportagens, focalizando os maiores zagueiros direitos dos ultimos vinte anos. Muita surpresa vai surgir. Esperem e verão!

OS CINCO ARQUEIROS CAMPEÕES!

★

OBERDAN O MAIOR

2.º BATATAIS
3.º JURANDIR
4.º BARBOSA
5.º NASCIMENTO

★

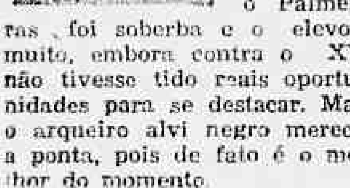
Na proxima semana serão focalizados os zagueiros direitos

★

Aimoré, Feola, Rato, Jim Lopes e Picabeia elegem os melhores

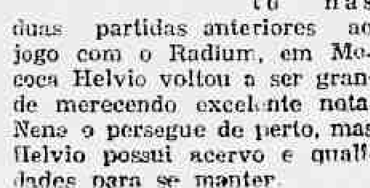
DECIMA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1952

Gilmar



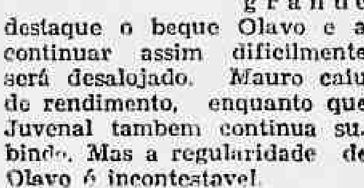
Ascendeu o guardião corintiano ao primeiro posto com 105 pontos. Em seguida, vêm Ciasca com 99, Bertolucci com 98, Cerri com 79 e Mauro com 76. A atuação de Gilmar contra o Palmeiras, foi soberba e o elevou muito, embora contra o XV não tivesse tido reais oportunidades para se destacar. Mas o arqueiro alvi negro merece a ponta, pois de fato é o melhor do momento.

Helvio



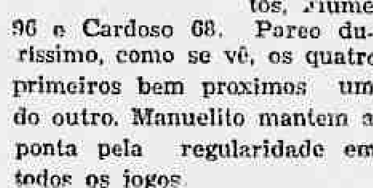
Com 112 pontos o zagueiro santista ostenta a liderança. Seguem-no Nena com 104, Mirim com 86, Belmiro com 80 e Homero com 74. Embora não tenha produzido a inteiro ostento nas duas partidas anteriores ao jogo com o Radium, em Mococa Helvio voltou a ser grande merecendo excelente nota. Nena o persegue de perto, mas Helvio possui acervo e qualidades para se manter.

Olavo



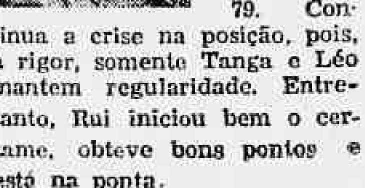
Está absoluto na colocação principal o zagueiro corintiano, com 125 pontos. Sucedem-no Mauro com 121, Juvenal com 94, Nino com 92 e Pepino com 83. Prossegue atuando com grande destaque o beque Olavo e a continuar assim dificilmente será desalojado. Mauro caiu de rendimento, enquanto que Juvenal tambem continua subindo. Mas a regularidade de Olavo é incontestavel.

Manuelito



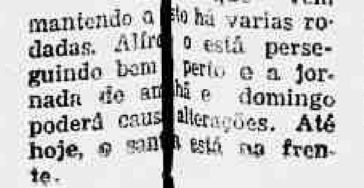
Está, em primeiro, lugar em nossa classificação o medio da Ponte Preta, com um total de 103 pontos, perseguido de perto por Santos, com 99. Os três seguintes: são: Pé de ValSa, 97 pontos, Fiume 96 e Cardoso 68. Pareo duríssimo, como se vê, os quatro primeiros bem proximos um do outro. Manuelito mantem a ponta pela regularidade em todos os jogos.

Rui



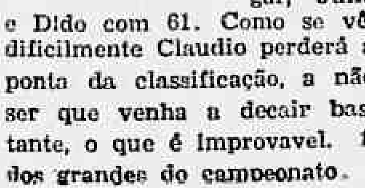
O centro medio sampaulino está com um total de 93 pontos, adiantado portanto, dos demais, assim colocados: Tanga, com 88; Clovis, do Comercial, com 86; Villa com 81 e Léo com 79. Continua a crise na posição, pois, a rigor, somente Tanga e Léo mantem regularidade. Entretanto, Rui iniciou bem o certame, obteve bons pontos e está na ponta.

Pascoal



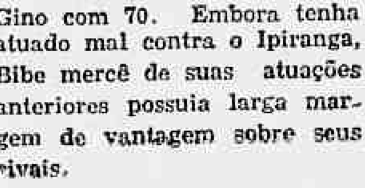
Está com [illegible]ontos o medio do Santos, [illegible] de Alfredo com 86, Fe[illegible]com 81, Aedo com 80 e Julião com 75. Efetivamente, Pascoal é o mais regular dos medios e a prova está em que vem mantendo a [illegible]o há varias rodadas. Alfr[illegible]o está perseguindo bem [illegible]perto e a jornada de am[illegible]hã e domingo poderá caus[illegible] alterações. Até hoje, o san[illegible] está na frente.

Claudio



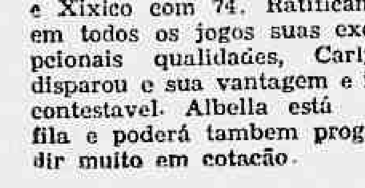
Muito distante dos demais, com 120 pontos, Claudio é absoluto. Maurinho vem a seguir com 85 pontos e os outros são: Lanzoninho com 81, Sampaio com 72 e, empatados no quinto lugar, Julio e Dido com 61. Como se vê, dificilmente Claudio perderá a ponta da classificação, a não ser que venha a decair bastante, o que é improvavel. É dos grandes do campeonato.

Bibe



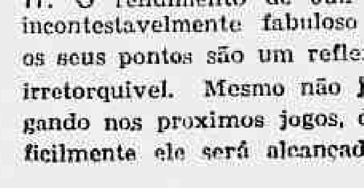
Permanece inabalavel na vanguarda com 96 pontos. Seu mais forte perseguidor é Eduardinho com 89, e vem em seguida Santo Cristo com 88, Luizinho com 84 e empatados Liminha e Gino com 70. Embora tenha atuado mal contra o Ipiranga, Bibe mercê de suas atuações anteriores possuia larga margem de vantagem sobre seus rivais.

Carlyle



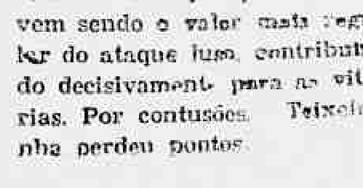
Lider absoluto o comandante do ataque alvi-negro praiano com 109 pontos. No segundo posto está Albella com 86 e depois surgem Alvaro, do Jabaquara com 85, Baltazar com 75 e Paulo e Xixico com 74. Ratificando em todos os jogos suas excepcionais qualidades, Carlyle disparou e sua vantagem e incontestavel. Albella está na fila e poderá tambem progredir muito em cotação.

Jair



Com 121 pontos pontifica de maneira invejavel. Sua vantagem é grande, pois os que lhe seguem estão com a seguinte cotação, Elson com 89, Valter com 85, Carbone com 80 e Piolim com 77. O rendimento de Jair é incontestavelmente fabuloso e os seus pontos são um reflexo irretorquivel. Mesmo não jogando nos proximos jogos, dificilmente ele será alcançado.

Simão



Continua Simão na liderança com 89 pontos; seguem-lhe: Teixeirinha com 83; Tito com 80, Sabará com 64 e empatados em ultimo Elzo e Perruche com 61. Indiscutivelmente, os numeros falam com inteira justiça. Simão vem sendo o valor mais regular do ataque luso, contribuindo decisivamente para as vitórias. Por contusões, Teixeirinha perdeu pontos.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

BONS PROGRAMAS EM CIDADE JARDIM

SABADO

1.o PAREO — 1.400 METROS — Achamos que a força maior é Draba. Vem de um bom segundo em turma mais reforçada. Diferença para a dupla, Faile.

2.o PAREO — 1.800 METROS — Entre Chico Gaucho e Dalmata está o ganhador desta prova. Ambos contam com grande chance. Apontamos Dalmata, mais pela distancia. Guaxa, um bom azar.

3.o PAREO — 1.500 METROS — Preferimos Colombiana para o posto de honra. Sua chance nesta companhia é das maiores. Para a dupla, Caroustrio parece-nos o melhor. Convém não esquecer Amorozinho.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Muito dificil esta eliminatoria. Nosso preferido para vencedor é o estreante Farrupo, que tem otimos exercicios. Incroyable, para a dupla.

5.o PAREO — 1.400 METROS — Com a carreira passada, só melhoras obteve o cavalo Estile. Não tem para quem perder desta feita. Groom, o seu mais direto rival. Ponta e dupla liquida.

6.o PAREO — 1.200 METROS — Caso seja na raia de grama, Adam não pode perder, mas passando para a areia, Domus e Boemio dominam o campo da prova. Os demais sem chance.

7.o PAREO — 1.600 METROS — Brilhante Azul, Donoghue e Kon Tiki deverão proporcionar bonita luta nesta prova intermediaria dos "bettings". Brilhante Azul para a ponta, com Donoghue na escolta.

8.o PAREO — 1.500 METROS — A força maior é Galanteio, que vem de varios sucessos em Campinas, inclusive classicos. Nosso favorito. Para a dupla, Corsario Negro, que ao reaparecer não fez de todo mal. Um bom azar, Peralta.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 METROS — Reaparece muito bem Olympia. Livre das proprias manhas, a conduzida do Gonzalez, dificilmente perderá. Fair Agda e Dacelite deverão discutir a dupla. Preferimos Dacelite.

2.o PAREO -- 1.400 METROS — Borborinho tem acusado progressos e como a turma está desfalcada, defende o nosso votoã Dupla com Diurno, cuja estréia foi animadora. Dos demais, Impertinente é o melhor.

3.o PAREO — 1.400 METROS — Cratéus vem de ganhar com firmeza e esta não é ainda a sua turma. Deve vencer, portanto, devendo encontrar em Advokeitor e Medoc dois perigosos inimigos. Gostamos mais de Advokeitor.

4.o PAREO — 2.000 METROS — Pelo que vinha correndo na Gavea, a estreante Okinawa não deve perder, sem embargo de não ser nenhuma barbada. Dupla com Jequitaia, ficando Olivença como suplemento.

5.o PAREO — 1.609 METROS — KAMAR apareceu agora em sua melhor forma e ganhou firme. Como está ainda em companhia camarada, deve repetir, formando a dupla Grey Prince. O nome seguinte é o atrevido Brunei.

6.o PAREO — 2.000 METROS — Belissimo este handicap. Confirmando os seus excelente privados, Pewter Platter dificilmente será batido. O mais dificié a escolha da dupla. Gostamos de Ferino, dado o reforço de Faaimbé.

7.o PAREO — 1.200 METROS — Estréia nesta "loteria", a egua Burma, que a nosso entender é a força maior da carreira, dada a fraquesa da companhia. Nobresa, outra estreante para a dupl, a Chris como suplemento.

8.o PAREO — 1.609 METROS — O potro Honfleur tem gora magnifica oportunidade de vencer. Tem perdido carreiras incriveis! Eslavico é a melhor indicação para a dupla, ficando Orsini como suplente e animadora pule.

9.o PAREO — 1.30 0METROS — El Chapado tem corrido com esplendida regularidade e, a nosso ver, é ainda a força maior da carreira. Cora é sua maior adversaria, pois correu bem ao reaparecer. Latona surge como bom azar.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o Pareo — 13 h. 45 — 1.400 m.
1—1 Draba, O. Reichel ... 55
2—2 Diferença, L. Gonzalez 55
3—3 Faile, P. Vaz 55
4—4 Dileta, F. Costa 55
5 Eló, L. B. Gonçalves .. 55

2.o Pareo — 14 h. 15 — 1.800 m.
1—1 Guaxa, W Mazalla ... 58
2 Deriabar, A. Altran .. 54
2—3 C. Gaucho, P. Mauzzan 56
4 Lazulita, C. Taborda . 54
3—5 Dalmata, C. Artim ... 56
6 Loire, F. Costa 52
4—7 Fair Angel, C. Massali 54
8 Gracinha, A. Nery ... 56

3.o Pareo — 14 h. 45 — 1.500 m.
"1—1 Caroustrio, O. Reichel 58
2—2 Dalton, F Costa ... 54
3 Holoturia, N. Pereira . 52
3—4 Amorosinho, P. Vaz .. 54
5 Calpirinha, C. Bini . 54
4—6 Colombiana, O. V. And. 54
7 Orriga, F A. Pereira . 52

4.o Pareo — 15 h. 15 — 1.400 m.
1—1 Incoyable, R. Latorre 55
2—2 Farrupo, P. Vaz 55
3 Irenico, J. Carvalho 55
3—4 Maurinho D. Garcia 55
5 Ousado, O. Rosa 55
4—6 Jongo, J. P. Souza .. 55
7 Avancene, O. Reichel 55

5.o Pareo — 15 h. 45 — 1.400 m.
1—1 Estile, P. Vaz 56
2—2 Groom, E. Martucci .. 56
3—3 Urante, L. B. Gonçalv. 54
4 Marengo, C. Bini 56
4—5 Nimbus, L. Gonzalez . 56
6 Biricchino, E. Garcia 56

6.o Pareo — 16 h. 20 — 1.200 m.
1—1 Domus, O. Reichel .. 55
2 Otage, E. Martucci .. 55
2—3 Adam, A. Nobrega .. 55
4 Boemio, S. Ferreira .. 55
3—5 Ogun, L. Gonzalez ... 55
6 B.29, P. Vaz 55
4—7 Ilheo, J. Carvalho ... 55
8 Desafio, O Rosa 55

7.o Pareo — 16 h. 55 — 1.600 m.
1—1 Kon Tiky, P. Vaz 56
" Arteira, O. Garcia ... 54
2—2 Edimburgo, J. P Souza 56
3—3 Donoghue, Greme 56
4 Fair Bird, L. Gonzalez 56
4—5 Brilh. Azul, J. Carvalho 56
6 Plate Glars, A. Cataldi 56

8.o Pareo — 17 h. 30 — 1.500 m.
1—1 Cors. Negro, J. Carv. 54
" Acafim, D Garcia .. 54
2—2 Peralta, L. Gonzalez . 54
3 Juvenil, E. Martucci . 56
3—4 Confetti, J. P. Souza . 58
5 Generoso, N. Pereira . 56
4—6 Galanteio, C. Bini .. 55
7 Fargo, L. Ozorio 54
8 Cillaro, L. B. Gonçalv. 52

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o pareo — 13 hs. — 1.400 mts.
1 Fair Agda, F. Costa .. 55
2 Olympia, L. Gonzalez . 55
3—3 Dacelite, R. Latorre .. 55
4 Tempestade, P. Mauzzan 55
4—5 Emboscada, M. Signoretti 55
6 Jarreteira, J. Carvalho 55

2.o pareo - 13,30 hs. - 1.400 mts.
1 Diurno, L. Gonzalez .. 55
2—2 Borborinho, D. Garcia 55
3 Dandi, J. P. Souza ... 55
3—4 Helenus, L. B. Gonçalves 55
5 Deslumbrante, L. Ozorio 55
4—6 Dextro, J. Carvalho .. 55
7 Impertinenti, S. Ferreira 55

3.o pareo — 14 hs. — 1.400 mts.
1 Crateus, O. Rosa 54
2—2 Advokeitor, C. Bini ... 52
3 F. Empire, R. Latorre . 54
3—4 Managuá, R. Pacheco . 52
5 Medoc, L. Gonzalez ... 58
4—6 Orquidacea, L. B. Gonçalves 52
7 Filoca, C. Taborda ... 50

4.o pareo - 14,30 hs. — 2.00 mts.
1—1 Okinawa, L. Gonzalez . 55
" Oneida, P. Vaz 55
2—2 Jequitaia, Greme 55
" Jacitara, S. Ferreira .. 55
3—3Beliza, R. Latorre 55
4—4 Olivença, J. P. Souza .. 55
5 Orfã, O. Reichel 55

5.o pareo - 15,05 hs. - 1.609 mts.
1—1 Kamar, O. Reichel ... 58
2 Majdube, F. Ferreira . 52
2—3 G. Prince, L. Gonzalez 58
4 Brunei, A. Cataldi 54
3—5 S. Ceylão, M. Cataldi . 52
6 Avante, A. Nobrega ... 54
4—7 Osiria, L. B. Gonçalves 56
8 Delfos, E. Martucci ... 51

6.o pareo - 15,40 hs. - 2.000 mts.
1—1 Ferino, O. Rosa 57
" Faaimbé, L. Gonzalez . 55
2—2 P. Platter, O. Reichel . 57
3—3 Fougere, P. Vaz 59
4—4 Lestrois, D. Garcia 54
5 Garimpeiro, L. B. Gonçalves 51

7.o pareo - 16,20 hs. - 1.200 mts.
1—1 Chris, D. Garcia 54
2 Burma, N. Pereira 54
3 L. Victor, L. Ozorio .. 56
2—4 Cedula, J. P. Souza ... 54
5 Dominio, A. Cataldi .. 56
6 Cauan, R. Pacheco ... 54
7 Charifa, L. B. Gonçalves 54
3—8 Chitauhy, A. Nery ... 56
9 Unanio, V. Pinheiro .. 56
10 S. Serve, C. Bini 54
11 Esperta, F. Costa 54
4-12 Combatente, J. Carvalho 56
13 Nobresa, O. Reichel ... 54
14 Imagem, O. V. Andrade 54
15 Estuario, L. Gonzalez . 56

8.o pareo — 17 hs. — 1.609 mts.
1—1 Honfleur, O. Rosa 55
" F. Son, J. P. Souza ... 55
2—2 Orsini, L. Gonzalez ... 55
3—3 Bastão, R. Latorre 55
4 F. Centaur, S. Ferreira 55
4—5 Pataplum, L. B. Gonçalves 55
6 Eslavico, P. Vaz 55

9.o pareo - 17,40 hs. - 1.300 mts.
1—1 Cora, R. Latorre 54
2 El Chelque, C. Bini 56
3 Cabochon, C. Taborda . 56
2—4 El Chapado, P. Vaz 56
5 Latona, J. Carvalho ... 54
6 Nizam, A. Altran 56
3—7 El Clarim, L. Gonzalez 56
8 Hot Dog, L. B. Gonçalves 56
9 Gorizia, W. Mazalla .. 54
4-10 Inesperada, D. Garcia . 54
11 Helsinski, S. Ferreira .. 54
12 Trianon, O. Rosa 56

À GALOPE

Um "handicap" bem formado, com campo de valor e em distancia a partir da milha, pode constituir atração maior que a carreira classica da semana que, em condições normais, não deveria sofrer rebate ante uma prova apenas comum.

O fenomeno está se passando esta semana no hipodromo paulistano. Sem embargo de ser o G. P. "Diana" a carreira principal das duas jornadas costumeiras, surge o "handicap" especial como atração maior, pois vai estabelecer um novo confronto de sensação entre positivos valores de turfe estrangeiro e da nossa "elevage".

O "Diana", com efeito, está palido... D u a s razões principais dão-lhe o desabonador carater: a fraqueza da geração, que confere as apenas mediocres Jequitaia, Oneia, Okinawa e Olivença, tanta preponderancia e o fato de estar reservado o "Diana" apenas à eguas de três anos quando deveria, na realidade, ser uma prova seletiva de eguas, de qualquer idade e de todos os paises, sagrando a melhor corredora das nossas pistas. Bem sabemos que há no calendario paulista uma carreira com este caracteristico — G. P. "26 de Junho" — No entanto, em todo o turfe adiantado, o "Diana" é por tradição uma carreira comparativa, haja visto o que se passa na Gavea, onde os maiores valores da ala feminina internacional tem comparecido ao "Diana" carioca, sagrando-se vencedor animais de porte excepcional, bastando citar Tiroleza para exemplo frisante.

Okinawa, representando a Gavea, e Jequitaia, representando Cidade Jardim, são os espoentes da prova. Contudo, como vem acontecendo com alarmante frequencia, é possivel que, no final, um resultado inesperado apareça no marcador, surpreendendo a todos. A turma das potrancas é muito fraca e inconstante. A menos que Okinawa, que traz da Gavea duas vitorias, inclusive uma classica, e um segundo, se imponha esmagadoramente, não poderá haver um resultado tecnico satisfatorio.

BECHARA

BETTINGS

SABADO

3 {1, 4, 6}	5 {1, 2, 3}	3 {1, 2, 4}

DOMINGO

2 {1, 9, 13}	1 {2, 5, 6}	4 {1, 5, 10}

ACUMULADAS

SABADO

DRABA
COLOMBIANA
ESTILE
BRILHANTE AZUL

DOMINGO

CRATEUS
KAMAR
PEWTER PLATTER
HONFLEUR

NOSSOS PALPITES

SABADO

DRABA	DIFERENÇA	(12)	ELO
DALMATA	CHICO GAUCHO	(23)	GUAXA
COLOMBIANA	CAROUSTRIO	(14)	DALTON
FARRUPO	INCROYABLE	(12)	OUSADO
ESTILE	GROOM	(12)	NIMBUS
ADAM	DOMUS	(12)	BOEMIO
BRIL. AZUL	DONOGHUE	(34)	KON TIKY
GALANTEIO	CORS. NEGRO	(14)	PERALTA

DOMINGO

OLYMPIA	DACELITE	(23)	FAIR AGDA
BORBORINHO	DIURNO	(12)	HELENUS
CRATEUS	ADVOKEITOR	(12)	MEDOC
OKINAWA	JEQUITAIA	(12)	OLIVENÇA
KAMAR	GREY PRINCE	(12)	S. CEYLÃO
P. PLATTER	FERINO	(12)	FAAIMBE'
BURMA	NOBRESA	(14)	CHRIS
HONFLEUR	ESLAVICO	(14)	ORSINI
EL CHAPADO	CORA	(12)	LATONA

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Entrevistamos na manhã de ontem o freio patricio Pierre Vaz, que anda numa atividade barbara para ver se consegue ganhar a estatistica. Vem exigindo montarias de todo mundo e agindo muito bem pois consegue quase todos os animais que são considerados forças em seus pareos. Por isso achamos que umas palavras dele, sobre as carreiras desta semana, seriam interessantes.

Como é Pierre, vem trabalhando todo mundo para ganhar esta estatistica?

"É preciso, meu velho. Para se ganhar corridas tem que se falar muito, porque senão os outros agem e não se ganha".

Preciso que você indique umas barbadas para os leitores do MUNDO ESPORTIVO. Pode ser?

"Claro que não vou negar umas barbadas". Ai vão! Das minhas montarias, as que eu mais gosto são: na sabatina não devo perder com Estile e Farrupo e boas corridas são ainda Faile, Amorosinho e Kon Tiúy. Na domingueira, Oneida, Fougere e Eslavico. Com El Chapado, devo ganhar o ultimo pareo". Ai ficam as indicações do freio Pierre Vaz para os nossos leitores.

ELE MARCA UM PENAL

Atrás do gol de Fernandes, o reporter ouviu coisas interessantes. Quando houve aquele tiro indireto contra o XV, Fernandes queria reclamar de Gregory. Correu para o lado do arbitro, mas Santo Cristo o deteve, pedindo que tivesse calma. Feita a barreira e com a devolução da bola, Pepino sorriu aliviado e aconselhava o companheiro: "Bate logo os tiros de meta se não ele acaba marcando um penal". Depois, por ocasião do tento anulado, Baltazar gritou para o juiz: "Não estava impedido". De vez em quando, Fernandes voltava-se para nosso lado, perguntando nervosamente quanto tempo faltava ainda, e logo após berrava: "Marca gente, não fiquem feito baratas tontas que desse jeito eles fazem o gol." O mais curioso porém, foi uma reclamação de Souzinha. Não conseguimos saber em que lingua ele se dirigiu ao juiz. Parecia um dialeto africano. Sorte que Gregory, como nós nada entendeu.

NOVO E SENSACIONAL CLASSICO

SÃO PAULO vs. PORTUGUESA

Luta pela liderança — O Santos virá à Capital combater o Palmeiras — Corre perigo o campeão em Campinas — Nacional vs. XV de Piracicaba o melhor jogo entre os pequenos — As demais pelejas

PALMEIRAS vs. SANTOS: — Data e local: Amanhã, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Ambos vêm realizando campanha irregular, mas a partida reune muitos atrativos e deverá agradar. Ademais, os dois quadros têm necessidade absoluta da vitoria, pois não podem mais perder pontos. Jogo bem equilibrado.

RADIUM vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Domingo, Mococa — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O Radium está em inferioridade tecnica em confronto com os lusos santistas, que estão habilitados a vencer. Entretanto, poderá prevalecer a vantagem do campo e torcida e assim o Radium fugir à derrota.

XV DE JAU vs. JABAQUARA — Data e local: Domingo, Jaú — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Jogo equilibradissimo, com os dois quadros vindo de jornadas bem compensadoras. O fator campo pode ser anulado pelo Jabaquara, mas este está dando tudo para fugir às ultimas colocações. Dificil um prognostico.

COMERCIAL vs. PONTE PRETA — Data e local: Domingo, capital — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Apesar da Ponte Preta ter derrotado o Juventus na ultima quarta-feira, não pode ser considerada como favorita. O Comercial só agora está querendo reagir e não pretende mais perder pontos. Partida relativamente igual.

IPIRANGA vs. JUVENTUS — Data e local: Domingo, capital — Cotação: Regular — Favorito: Ipiranga.

Temos que levar em consideração a melhor forma que atravessa o Ipiranga. Seu favoritismo é indiscutivel, embora o Juventus reuna amplas possibilidades de reação. De qualquer modo, porem, é tecnicamente inferior.

NACIONAL vs. XV DE PIRACICABA — Data e local: Domingo, Comendador Souza — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Jogo de muito bons atrativos. O XV vem de um resultado honrosissimo, mas o Nacional é, entre os pequenos da capital, o melhor colocado, sempre representando perigo. Equilibrio em todos os pontos, partida interessante.

GUARANI vs. CORINTIANS — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Bom — Favorito: Corintians.

O Guarani, apesar de jogar em sua casa e sob o calor de sua torcida, está em grande desvantagem, bem demonstrada em suas ultimas exibições. O Corintians, ao contrario, quer reabilitar-se do insucesso ante o XV de Piracicaba e possui mais categoria. Apesar de não ser muito facil, deverá vencer.

S. PAULO vs. PORT. DEPORTOS — Data e local: Domingo, Pacaembu. Cotação: Muito bom. Favorito: Não há.

Prélio maximo da rodada, um verdadeiro classico. Estará em luta a liderança e a invencibilidade lusa. Ambos os quadros estão em plena forma, não se podendo prever um resultado. Tricolores e lusos deverão proporcionar um espetaculo sensacional. O vencedor estará a um passo do titulo de campeão do turno.

O CAMPEÃO DO TURNO SERÁ O CORINTIANS

Fizemos a Aimoré e a alguns jogadores do Santos a seguinte pergunta: — "Quem terminará o primeiro turno na ponta da tabela?" Vejam as respostas: AIMORE' — "O Corintians e apenas por um motivo: tem o melhor plantel de nossos gramados. E' uma equipe que se deu ao luxo de apresentar duas intermediarias diferentes em dois classicos. Contra a Portuguesa: Sula, Lorena e Julião. Contra o Palmeiras: Idario, Goiano e Roberto. Dos outros quadros, qual poderá fazer o mesmo?" EXPEDITO — "O São Paulo porque tem mais quadro. Está bem armado, conta com uma defesa de meritos e um ataque que começa a acertar". HELVIO — "Ao São Paulo faltam ainda dois grandes adversarios para vencer. Acredito que os ponteiros perderão pontos durante este final de turno, mas no final o Corintians estará na ponta, embora por diferença minima". MARTIARENA — "Não conheço bem os quadros. Entretanto pelo que tenho lido nos jornais e pelas raras partidas a que assisti reconheço o Corintians como o melhor. Vai virar na ponta". NENE — "O Corintians. Está embalado e falta-lhe apenas uma compromisso dificil contra o São Paulo. Tem muitos reservas e as contusões não o afetam".

MUITA ALEGRIA NO VESTIARIO DO XV

Na opinião dos piracicabanos, Claudio foi a maior figura do quadro alvi-negro do Parque São Jorge — Se houve empate no Pacaembú, acham os jogadores do XV de Novembro que em Piracicaba poderão vencer até por "goleada" — Baltazar e Luizinho os preocupavam muito

Reinava grande alegria no vestiario do XV de Novembro, de Piracicaba, após o cotejo com o Corintians. Para os piracicabanos o empate valeu por uma vitoria. Eis o que disseram ao ser entrevistados pelo "Mundo Esportivo".

REPUTAM JUSTOS OS 2 a 2 DO PLACARDE?

Pepino — "O Corintians tambem correu muito em campo. Resultado justo". Santo Cristo — "Essa contagem significa que nenhum quadro grande é fantasma para nós. Se vencessemos não haveria injustiça". Tanga — "Contamos com melhores oportunidades para fazer gols. Poderiamos ter triunfado por 3 a 2. Se aquela bola do Xixico não batesse na trave...". Xixico — "De fato, se aquela bola que chutei e bateu na trave, entrasse não haveria empate. O placarde iria a 3 a 1, e dali poderiamos caminhar ate para uma goleada. Teve muita sorte o Corintians" Fernandez — "Se não fosse a chance dos corintianos, hoje poeriamos ter alcançado um placarde igual aquele do nosso homonimo contra o São Paulo."

QUAL O MELHOR ELEMENTO DO CORINTIANS?

Pepino — "Claudio foi a maior figura do alvi-negro". Santo Cristo — "Luizinho deu-nos imenso trabalho, sendo o maior do seu quadro". Tanga — "Não distingo nenhum, pois todos jogaram bem". Xixico — "A alma do Corintians foi Claudio. Armou, atacou e chutou". Fernandez — "Claudio é um colosso. Mais uma vez salvou o Corintians".

MINHA PREOCUPAÇÃO ERA BALTAZAR

O reporter perguntou a Idiarte qual o elemento do ataque corintiano que antes do jogo lhe imprimia mais respeito.

— "Estava realmente preocupado com Baltazar e Luizinho. O centro-avante prendia minha atenção pela sua destreza e possibilidades no jogo alto, e Luizinho centralizava nossas atenções em virtude de seus recursos soberbos nas fintas, com as quais já desmoronou muitas defesas. Entretanto, durante o jogo nem Baltazar levou vantagem nos cabeceios e tãopouco Luizinho logrou exito com Tanga. Dentro do campo, a vantagem esteve conosco".

OLHA A BOLA NA REDE PIXÓTE

Tanga tomou a palavra em seguida e declarou:

— "Baltazar e Luizinho vendo que não lhes davamos uma folga, tentaram fazer alarde de recursos psicologicos, fazendo pouco da gente. Quizeram me gozar. Baltazar muitas vezes me chamou de caipira. E Luizinho, naquela bola que foi às nossas redes em impedimento, não notando a ação do arbitro, virou-se para mim e disse: olha a bola nas redes pixote. Mas após ver que o gol não valeu, ficou desapontado".

TURCÃO ESTÁ SEMPRE NO CALCANHAR

Caros leitores, mais uma vez bato na mesma tecla. O mais dificil para um jogador é escrever sobre futebol, muito embora pareça um paradoxo. Mas como temos que atender a um ou outro chamado amigo, prontamente aquiescemos. O reporter me colocou diante da seguinte pergunta: "Como você encara Turcão?" Diante disso, fiquei quase sem saida. Não sou tecnico, senti dificuldades em iniciar o raciocinio mas olhei a um cantinho e lá estavam mesa e papel, prontos para que eu pegasse a caneta e começasse a escrever sobre o profissional sãopaulino Dei inicio.

Turcão tem recursos admiraveis. E' um grande jogador e dificil de ser vencido pelo extrema que tenha a incumbencia de marcar Este tem que usar de inteligencia para se desvencilhar da rigida marcação que exerce Em minha opinião, para se livrar de sua guarda é preciso correr com a bola, não pela lateral e sim entrando para o meio do gramado, procurando sempre o lado contrario ao que ele se encontre. Assim, é necessario que manobremos fora do setor esquerdo, onde talvez se confunda.

Outra coisa tambem muito apreciada por mim em Turcão, é a elasticidade que emprega quando todos pensam que já está vencido. Nessa altura, aparece no calcanhar do ponta forçando e conseguindo por a bola pela lateral. No jogo alto dificilmente é vencido já que salta muito bem. Ante isso, é meu pensamento trabalhar no chão para supera-lo.

Amigos, por isso, os extremas devem fazer de tudo, usar todas as "manhas", como se diz na giria, para vence-lo Reputo-o como grande jogador e será necessario me desdobrar, usando todos os recursos que conheço para tentar exito na peleja que travaremos domingo contra o São Paulo.

Outros detalhes a seu respeito, guardarei em sigilo e procurarei usa-los na proxima oportunidade. Creio ter dito tudo. Apenas quero frizar que espero vencer o duelo e o prelio diante do São Paulo — Escreveu SIMÃO.

BRAGUINHA - O MELHOR



Os corintianos falaram sobre o quadro do XV, destacando alguns o melhor valor adversario. LUIZINHO — Ninguem jogou futebol. Só sabiam fazer faltas. SOUZINHA — Muito esperto o ponteiro Braguinha, e como era dificil vencer a Cardoso. CARBONE — O XV foi uma peça compacta que se movimentou bem. ROBERTO — Tanga dominou com galhardia o centro do gramado. GILMAR — O mais perigoso foi sem duvida Braguinha. Muito agil. OLAVO — Acho que os rapazes de Piracicaba jogaram uma boa partida. GOIANO — Puxa, como defendeu o Fernandes. No segundo tempo não passava nada. CLAUDIO — Ninguem obteve um destaque excepcional. BALTAZAR — Muito boa a forma de Pepino. Tive imensas dificuldades em ultrapassá-lo.



QUADRO DE HONRA

PEPINO — Foi um para-choque na defesa das cores do XV de Piracicaba. Dentro do esquema tatico traçado para enfrentar o Corintians, Pepino ganhou amplo destaque, ora pela marcação a Baltazar, ora pela cobertura magnifica que realizava nos flancos e na propria área. Viril, às vezes, chegou tambem a impressionar pela classe e segurança, constituindo-se sem favor no jogador n.o 1 de todo o gramado. Muito bom.

ROBERTO —Não ia jogar. Pelo menos era isso que se assegurava. mas apareceu na cancha e não há duvida de que realizou bom trabalho. No primeiro tempo, quando o XV mais atacou, Roberto esteve sobrecarregadissimo, sendo visto inclusive atrás de Homero, em coberturas constantes. Defendeu e armou com firmeza dispondo da classe que possui com largo tirocinio. Foi o mais regular elemento de todo o nze.

OLAVO — Teve um inicio de jogo algo incerto, sem que conseguisse vencer Braguinha. Foi, porem, pouco a pouco, tomando o pulso do extrema e, na etapa complementar, seu trabalho merece elogios, em que pese ter se mostrado pesado em certos lances. Controlou as ações na área e no meio do campo, levando o balão até terreno inimigo, tentando os lançamentos em busca do gol da vitoria. Bom, no segundo tempo.

SANTO CRISTO — Foi o cerebro do conjunto no primeiro tempo, quando apareceu centralizando o jogo no meio do campo e trabalhando em direto contacto com Tanga e Alvaro. Foi tambem atacar e acabou marcando um tento. Decaiu um pouco no periodo complementar, principalmente porque certamente seguindo instruções prendeu demasiadamente a pelota em momentos que poderiam ser perigosos para o Corintians. Tem classe.

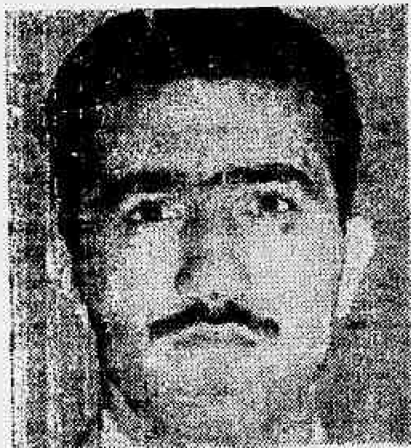
SABARÁ' — Quis despedir-se de Campinas com uma boa atuação. Mostrou realmente que é um ponteiro de qualidades, destacando-se pela extrema mobilidade e pela visão do gol. Não há duvida de que o Vasco da Gama contará com um apreciável reforço. Encerrando suas atividades no atual campeonato paulista. Sabará foi o melhor homem do campo, marcando dois tentos e colaborando decisivamente para o triunfo.

OS DEZ FATOS MAIS CURIOSOS DE MINHA VIDA

— Era menino e estava sentado em muro bem alto, com uns três metros de altura talvez. Desequilibrei-me, cai de ponta a cabeça, fiz um "salto mortal" sem querer e fiquei sentado no chão. Não me machuquei um nada.

— Qualquer batidinha em meu nariz fazia escorrer sangue. Naquele tempo da infancia, eu era muito briguento e um dia, na aula, fiz qualquer estrepolia e a professora bateu-me com uma regua no nariz. Vi o sangue escorrer e não tive duvidas, arremessei nela um tinteiro. Acontece que a mestra gostava muito de mim e ficou na porta de saida, que se comunicava com uma escada, certamente para tentar me consolar. Disse-lhe: "Saia daí porque eu vou sair de qualquer maneira." Corri e fui direto. A porta se abriu e rebolei pela escada como uma pelota. Desta vez, recebi machucaduras.

— Fui jogar bola e quebrei um dente da frente. Meu irmão se apressou em comunicar à minha mãe e quando cheguei em casa, interrogado pela velha, tive que falar quase sem abrir aboca, a fim de que ela não visse o corpo de delito. Entretanto, fui descoberto. Resultado: rasgou todo o meu material, inclusive as chuteiras.



— Minha grande diversão era ir à uma casa grande, tipo fazenda, atirar com chumbinho numas bolas de pingue pongue. Não errava uma. E ficava todo contente ao receber o premio. Sabe o que era? Três cruzeiros!

— Já rapazinho, mas ainda inexperiente, fui comprar um perfume na Perfumaria Lopes. O nome do tal perfume era "Madeira do Oriente". A mocinha do balcão, que me atendeu, entregou-me um vidrinho que tinha um pedaço de pau dentro. Estrilei e não quis fazer a compra, alegando que tinham esquecido o pedaço de madeira dentro do vidro. Até hoje rio dessa parada! Tudo por não conhecer bem as coisas.

— Certa vez, tinha um encontro com uma garota. Na hora marcada, local exato, esperei que cansei. Muito depois da hora, ela apareceu com a desculpa de que vinha num onibus, mas que um sujeito fôra roubado e que a policia, chamada, fizera demorar o veiculo. Não aceitei a "desculpa esfarrapada" e chamei-a de mentirosa, cada um seguindo o seu caminho. Fui imediatamente para casa de minha cunhada e lá encontrei um amigo que estava se queixando, contando em detalhes, o roubo de 5.000 cruzeiros de que fôra vitima, justamente no onibus em que viajara a mocinha do encontro. Grande coincidencia, que me fez ficar arrependido.

— Houve um tempo em que viajava para a Argentina no carro do Matarazzo. E numa das viagens o carro encrencou num lamaçal tremendo, na fronteira, e não podia sair. Arranjamos uns camaradas uruguaios para levantar o veiculo atrás, enquanto o nosso motorista engatava a primeira para ver se saia. Acontece que eles não falavam português. Gritavamos "força" e eles, então, levantavam o automovel atrás e empurravam. Nisso, eu botava a cabeça de fora, para animar, e dizia: "Vá, suspende!". Na lingua deles era para parar e logo largavam a trazeira do veiculo. Foi um custo para fugir do lamaçal.

— O Ariston apareceu zangado um dia no Canindé, porque lhe haviam amassado o carro, embora soubesse o numero da chapa (352) do veiculo causador da avaria. Conversamos e quando sai, fui para a cidade, desci a rua do Seminario e apanhei um lotação. Perto da Praça das Bandeiras, um carro em velocidade, "fechou" o nosso. Resmunguei qualquer coisa e olhei a chapa. Era 352. Se tivesse jogo do bicho teria arriscado uns bons cobres.

— Não foi comigo, mas merece ser contado. O Abelardo, meu colega do Palmeiras na ocasião, era chamado por nós de "homem pesado quando entrava" e "leve quando saia". Foi a um dos cinemas da capital, de capa, guarda-chuva e chapeu. Entrou com esses objetos, mas saiu sem eles, pois os roubaram durante a sessão.

— A minha alegria na ocasião é que foi curiosa, ao receber meu primeiro ordenado. Foi em 1945 e entrei em casa todo contente, encontrei minha mãe deitada e joguei-lhe o dinheiro na cama. Estava todo orgulhoso. Sabe quanto era? 200 pratas, somente!

— E não posso esquecer a "bobeira" que me deu quando nasceu minha filha. O que fiz? Acho que não fiz nada. Sai da Maternidade, fui andando, andando, todo contente, sem me aperceber de nada. Confissões de TURCÃO.

O FAN PERGUNTA

Caro amigo Maurinho. Desejaria fazer-lhe algumas perguntas: 1) Você acha alguma diferença entre o torcedor do interior e o da capital? 2) Você envia fotografia do São Paulo? 3) Sua senhora já morou em São José do Rio Preto? 4) Como explica aqueles 4 a 0 contra o XV de Jaú? 5) Pretende jogar na seleção do Brasil em 1954? 6) Como formaria, no momento uma seleção do Brasil? Um abraço do amigo Geraldo Fernandes. — São José do Rio Preto.

MAURINHO RESPONDE

Eis as respostas desejadas:

"1) Todos são torcedores, meu amigo. 2) Posso enviar-lhe uma fotografia bastando que me escreva, mandando seu endereço completo. 3) Minha senhora esteve durante alguns meses em São José. Mas apenas a passeio. 4) Coisas do futebol. Ninguem conseguiu explicar o desastre. 5) Quem não pretende. Desejo melhorar muito até lá e farei força para conquistar um lugar. 6) Castilho, Santos e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Santos; Julio (Claudio) Didi, Ademar, Pinga e Rodrigues. Sempre à sua disposição".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — JÁ VIU JOGAR O CORINTIANS? QUAL A SUA IMPRESSÃO? ONDE RESIDE A FORÇA E A FRAGILIDADE DO QUADRO?
RESPOSTA — BERTOLUCCI.

"Ver mesmo, no duro, não vi. Assisti somente algumas partidas do Corintians pela televisão, que dá para se ter uma idéia. Não é para elogiar, mas acho que a equipe capitaneada por Claudio está boa. Em geral, posso dizer que rende o suficiente, correndo muito e lutando bastante. Acho o ataque um pouco superior à defesa, sem que isto queira dizer que estou desmerecendo esta. Entretanto, os cinco atacantes são perigosissimos e as modificações feitas na ala esquerda, por motivos superiores, não lhe quebraram a eficiencia. Gatão, Mario, Souzinha e Carbone são bons jogadores. A retaguarda tambem merece destaque, principalmente pelo seu grande espirito de luta"



PERGUNTA — HÁ DIFERENÇA ENTRE OS CAMPEONATOS PAULISTA E CARIOCA?
RESPOSTA — CARLYLE.

"Acredito que o campeonato paulista seja mais dificil por dois motivos principais. Em primeiro lugar o grande numero de concorrentes, obrigando o jogador a uma série de apresentações seguidas: em segundo as constantes viagens que somos obrigados a fazer, pois são vários os clubes do interior. No Rio só para Niteroi precisamos nos deslocar. O campeonato carioca por outro lado leva a grande vantagem de ter muitos jogos no Maracanã o que proporciona rendas extraordinarias, mas o interesse do publico é tão vivo lá como aqui. No meu caso particular em São Paulo tenho trabalhado dentro do meu estilo, isto é, aparecendo recuado para armar as jogadas e não na frente como no Fluminense. Ondino Vieira sempre achou que rendo mais atrasado; Zezé Moreira pelo contrário preferia lançar-me dentro da área".



PERGUNTA — POR QUE NÃO ACEITOU IR PARA O RADIUM? TEM ESPERANÇAS DE VOLTAR A SER TITULAR?
RESPOSTA — TOUGUINHA.

"Não sei nada a respeito do Radium. Os jornais noticiaram, mas a mim, diretamente, não chegou qualquer proposta. E devo dizer que não rejeitaria coisa alguma, iria jogar mesmo até no Jabaquara, pois sinto-me em forma. Ainda no domingo passado, solicitaram-me para jogar entre os aspirantes e acedi com toda a boa vontade. Sou profissional e conheço meus deveres. Ademais, gosto do Corintians. Estou treinando muito, não me descuro da forma fisica, esperando isso mesmo, isto é voltar ao quadro titular. Essa, aliás, deve ser a mira de todos, porque temos que disputar o posto no melhor da forma fisica e técnica. A contusão que sofri já está curada e agora aguardo nova oportunidade".



PERGUNTA — POR QUE A PORTUGUESA NÃO DEU PREFERENCIA DOMINGO AO JOGO ALTO, JÁ QUE O GRAMADO ESTAVA IMPRATICAVEL?
RESPOSTA — RENGANESCHI.

"De acordo com o sistema de jogo defensivo adotado pelo Jabaquara não se fazia indicado o futebol alto. O quadro santista deixou um beque para sobra, com multipla e intensa atividade dentro da área, desfazendo todas as avançadas que culminavam pelo ar. Alberto, o elemento em questão, rebatia com grande eficiencia as bolas que sobravam não dando margem para os cabeceios. Se fossemos insistir pelo alto estariamos fatalmente, fazendo o proprio jogo do Jabaquara. Ademais, os rubro-amarelos usaram de muita violencia, e porisso se fazia imprescindivel evitar o contato pessoal. Passes curtos e rapidez eram a unica saida".



PERGUNTA — PODERÃO OS OUTROS GRANDES GANHAR FACIL DO JABAQUARA EM SANTOS? QUAL A SUA MAIOR ARMA LÁ?
RESPOSTA — MUCA.

"Os outros grandes poderão ganhar do Jabaquara em Santos mas não com facilidade. Naquele campo, sem alambrados, sem policiamento, sem garantias, e com a violencia posta em prática, pelos jogadores jabaquarenses, ninguem poderá triunfar sem dificuldades. Eles usam um tipo de marcação semelhante à cerradinha, e para fortalecer a eficiencia das ações dão ponta-pés a valer. A influencia da torcida tambem é enorme. Ficam os afeiçoados locais encostados às gradinhas que pouco resistem, constituindo-se assim numa constante ameaça aos protagonistas da luta, e mais naturalmente aos visitantes. É possivel vencer lá, mas o osso é duro de roer".

PERGUNTA — TEM ALGUMA PROMESSA PARA O CAMPEONATO COMO EM 51? PARA QUE SANTO?
RESPOSTA — CARBONE.

"Promessa propriamente não, mas sou católico fervoroso e invoco o auxilio de Nossa Senhora d'Aparecida antes de todos os jogos. Aliás, o Roberto também. Quando começou o certame de 52 pedi que fosse bem sucedido no desempenho de minha profissão e sempre que o Corintians atua faço minhas preces e espero ser atendido. Por isso, quando entro em campo tenho o coração cheio de esperanças e aguardo com fé o desfecho dos jogos. Até hoje meu devotamento tem sido recompensado. Nem poderia ser de outra forma. Nos momentos dificeis, quando tudo parece perdido, rezo e ganho disposição para lutar. Nossa Senhora d'Aparecida é minha companheira."



MAIS UMA SEMANA
COM MAURO NA PONTA

Baltazar ultrapassou Rodrigues — Voltou o palmeirense ao terceiro lugar — Sensacional a disputa do bloco intermediario — Antoninho desceu e Roberto subiu — Os vinte primeiros da semana

Lá se passaram mais sete dias, mais uma apuração, tão sensacional ou mais que as anteriores e MAURO manteve a liderança. E' verdade que a diferença não é tão grande assim, mas sempre é uma diferença. Houve tambem uma transformação nos três primeiros postos, pois BALTAZAR reagiu e ultrapassou RODRIGUES, que voltou à terceira colocação O interessante é que o sampaulino obteve, arredondados, os 84.000 votos. E convem ressaltar que só agora estamos nos aproximando do encerramento do turno preliminar do campeonato, o que deixa antever uma votação formidavel para as rodadas finais. A proporção do aumento é normal, mas a situação, está firmemente demonstrado, vai chegar a um ponto mais do que notavel, superando a nossa propria expectativa.

Passemos às outras colocações. MURILO, impavidamente, manteve-se à frente de PINGA, mesmo se encontrando afastado de nossas canchas há largo tempo. E' que o zagueiro montanhês é um idolo dentro do Corintians, como o é tambem Baltazar. O goleador luso, porem, está com votação regularissima, a ponto de, nesta semana, ter suplantado HELVIO em cerca de mil votos A torcida praiana, contudo, parece que abandonou totalmente ANTONINHO, concentrando toda a sua força no zagueiro A reviravolta, portanto, pode vir. A prova disso está em que o veterano meia direita desceu de entre os vinte primeiros, cedendo seu lugar a ROBERTO, que se encontra na 20.a classificação, pouco abaixo de CIASCA e AEDO. SABARA' obteve novamente poucos votos, enquanto BRANDÃOZINHO e JULIO não vêm correspondendo totalmente.

No bloco que podemos considerar intermediario, vemos acirrada disputa entre JAIR, ALBELLA, RUI e CLAUDIO este ultimo gannando ritmo na ascenção. FIUME acompanha de bem perto e SANTOS, BAUER e LUIZINHO têm votação irregular.

Eis os vinte primeiros colocados até a ultima apuração:

MAURO	84.000
BALTAZAR	82.671
RODRIGUES	82.549
MURILO	60.885
PINGA	60.657
HELVIO	59.619
JAIR	42.595
ALBELLA	41.020
RUI	39.612
CLAUDIO	36.472
FIUME	35.878
SANTOS	34.076
BAUER	32.020
LUIZINHO	30.335
BRANDÃOZINHO .	28.419
JULIO	25.435
SABARA'	25.275
CIASCA	20.822
AEDO	20.503
ROBERTO	19.701

SITUAÇÃO DO PALMEIRAS

MORAL E FORÇA COLETIVA FATORES DECISIVOS NA RECUPERAÇÃO

Trocas, retornos intempestivos, revezamento de funções, tudo causa balburdia e não indica direção nenhuma – Falsas posições, deduções precipitadas – A permanencia de Tulio trará dois beneficios – O proprio Villa será ajudado – Fabio retornou na fogueira e a Claudio não se deu a prova de fogo necessaria – Qual o destino de Moacir? – Tanto Odair como este poderiam consagrar-se, se existisse função para eles

Continua o Palmeiras procurando fórmulas e mais fórmulas, para encontrar a produção de que se julga capaz, longe sequer de prever que as proprias continuas modificações introduzidas, são a causa maior do desencontro que há.

Não foi mau o desempenho de Tulio frente ao Corintians. Se êle deixou de ser mais util, é porque não foi vislumbrado pela direção técnica, um remédio à altura das deslocações imprevistas do Corintians no ataque. No entanto, tem-se que ser justo e assinalar que a sua manutenção deve ser seguida. Alem do mau preparo fisico de Villa, que se notáva evidentemente nas ultimas partidas, foi conquistada maior segurança no trabalho destrutivo, onde apenas Fiume exagerou seu papel de apoiador. Mas é bem verdade, afinal, que o antigo jabaquarense está mais proximo de Fiume, pegundo, porque afoga o seu ataque na área adversária, causando não menor mal estar aos colegas da frente.

POR QUE SE AFASTOU CLAUDIO?

Ai está um exemplo. Não sabemos o porque do afastamento do goleiro que tão bem se houvera ante o Juventus e Comercial. Disseram uns que foi por falta de maior experiência. Argumento ôco, convenhamos, já que o sulino foi titular do selecionado de seu Estado, tomando parte no campeonato brasileiro, isso antes de integrar o conjunto do Flamengo, onde teve oportunidade de enfrentar diversos grandes do futebol carioca, com absoluto êxito. Assim como não se lhe deu a oportunidade desejada (já que contra o Juventus e Comercial ele não tivera, a rigor, uma prova de fogo) pôs-se Fábio praticamente na fogueira, voltando num momento dificil e quando seria olhado particularmente pelos torcedores, muito mais do que o vinha sendo em partidas anteriores. Prejudicou-se aos dois, sem razão.

MOACIR PODE PERMANECER

Outro que poderá estar no proximo "index" é o meia Moacir. las afinidades técnicas, do que Villa. Pode com ele formar uma dupla de médios equilibrada, tanto no apoio quanto no guarnecimento, já que agora o argentino tambem se encontra com o moral vacilante, depois de ter sido afastado, voltando e tornando à cerca novamente. Que se aproveite, pois, a oportunidade, que se dê a Villa o tempo suficiente para se refazer completamente ,ao mesmo tempo que se propicia a Tulio o tempo necessário para poder se firmar na equipe.

Ele podera progredir ainda mais, se Fiume, nas proximas partidas, fôr capaz de executar o apoio de longe, como indica o maior bom senso. Apoiar com o balão nos pés, com descidas até a área contrária, é contraproducente em dois sentidos: primeiro, porque desguarnece seu proprio campo, deixando os companheiros de trás em má situação; se-Não foram todos os que gostaram de sua "performance" no ataque, domingo, mas poucos foram os que viram a dubiedade de suas funções, quando, sendo ponta-delança, precisou por várias vezes salvar situações na área do Palmeiras. Nós o vimos jogar esplendidas partidas no ultimo Rio-São Paulo. Moacir, então, estava enquadrado num sistema que Picabeia queria imprimir ao quadro, sistema esse que prosseguiu, quando o meia campineiro saiu e deu seu lugar a Odair. Quer dizer, havia, então, a preocupação de estabelecer uma função na meia direita, que não queria dizer tão somente em se fincar um "ponta-delança" rigido, mas sim uma cunha variavel, que "cotucasse" a defesa contrária em todos os pontos, mas sempre em sentido adiantado, com visão das redes. Os dois (tanto Odair quanto Moacir) foram sacrificados posteriormente, não porque estivessem tão fora de forma, mas sim porque a função foi relaxada.

E assim vai caminhando o Palmeiras, erroneamente. Trocando nomes, em prejuizo do conjunto. Tirando Fábio e pondo Claudio, tirando, depois, Claudio e fazendo retornar Fábio. Tirando Villa e pondo Mirim, deslocando Mirim e retornando Villa e depois, afastando este, deslocando Fiume e entrando Tulio, Odair na ponta, Liminha na meia, Liminha no centro Ponce na meia, Moacir na meia, Liminha na ponta. Uma confusão tremenda, uma procura voluntária de dispersão que, mais tarde, será, infalivelmente, maior, com as voltas e os retornos às várias situações primitivas. Manutenção, estabelecimento de padrão, confiança aos jogadores, tranquilidade aos donos dos postos e oportunidades àqueles que por motivos superiores foram lançados e agradaram, não existe. E não há, tambem, naturalmente, coesão, unidade no esforço de cada um, não havendo, portanto, força. Força coletiva, moral e material, que tire o quadro, de uma vez por todas, dessa incerteza tremenda, que o arrastará sem remédio, para um mau posto, no fim do certame.

ECLÉTICO

Diz o povo que quem é bom já nasce feito. E tem muita razão. Roberto, por exemplo, era tido como dos melhores medios de apoio que tinhamos. Conscio na distribuição, liso, pratico, com soberba entrega de bola. Era o medio mais indicado para exercer o apoio, na intermediaria do Corintians. Mas o setor não se estabilizava, pela falta de um grande marcador de ponta-de-lança. Lorena resolvia em ultima instancia, mas tecnicamente não sabia explorar o que o jogo lhe facultava no avanço. Goiano não se adaptava. Julião, idem. E ai está Roberto. Contra o XV esteve soberano. Marcador ferreo, intransigente, mostrou outro lado de sua personalidade

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Apesar de ter realizado uma partida algo indecisa contra o Ipiranga, o São Paulo tinha arrecadado pontos bastantes para conservar a liderança. Com um total de 54, inalterados porque nada obteve na jornada anterior, viu somente diminuida sua diferenca para o Corintians, que agora o ameaça de perto.



Conseguiu o Corintians 9 pontos em dois jogos, sendo 5 contra o Palmeiras e 4 contra o XV de Piracicaba. Assim, estando na ultima semana com o total de 38, aumentou-o para 47, o que lhe possibilita perseguir os tricolores, com possibilidades de atingir a liderança. Não vem sendo muito regular, porem.



Alcançou a terceira classificação o XV de Piracicaba, pela exibição notavel que teve contra o Corintians, na ultima quarta-feira, em Pacaembu, principalmente na etapa preliminar. Com um total de 35 pontos no momento, superou a Portuguesa de Desportos, tendendo a melhorar se mantiver o ritmo.



Segue-se a Portuguesa de Desportos, com 34 pontos no total, um ponto abaixo, portanto, dos piracicabanos. O interessante é que os "lusos" ainda não chegaram a uma fase verdadeiramente normal, mas mantêm-se invictos no certame Estão com 5 pontos adiante do Palmeiras e podem melhorar mais.



Manteve a quinta colocação, bem de acôrdo, aliás, com a campanha irregular que vem tendo no torneio. Na semana anterior, estava com 26 pontos, mas ganhou 3 na ultima rodada, aumentando, portanto, o seu total para 29. Já amanhã terá um compromisso serio pela frente e pode ganhar maior destaque.

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DA TEMPORADA DE 52?



HELVIO

"É interessante. Quando vi Cerry entrar em campo para jogar contra nós, tive a impressão que não me era desconhecido. E não era mesmo. Cerry tinha estado uma ocasião para treinar no Santos, mas como tinha muitos goleiros, não pôde e desistiu. Agora, é a maior revelação paulista de 52".

AIMORÉ

"Julgo Zito a maior revelação .Principalmente, por sua facilidade de adaptação, ao jogo do "miolo", quer jogando na meia, como de centro medio ou medio de ala. Tem-me sido de muita utilidade. É um jogador inteligente, que segue as instruções com grande intuição e classe, no campo".

NENA

"Para mim, Cerry deve ser classificado como o maior craque surgido nos ultimos tempos, no futebol paulista. Há muito que não via um arqueiro fazer defesas tão espetaculares, como praticou contra a Portuguesa. Causou sensação e surpresa ao mesmo tempo. Milagroso".

SANTOS

"Tenho a impressão de que seja Lindolfo. Tambem Cerry, goleiro que revelou magnificos recursos, mas Lindolfo possue mais classe. Tão logo adquira mais experiencia, transformar-se-á num dos mais perfeitos do futebol brasileiro. Existem outras promessas, mas Lindolfo é a maior".

NININHO

"Como é que se chama o arqueiro do Nacional? Aquele menino já surgiu grande em nossos gramados. Tem estilo de craque e, o que é principal, qualidades para se converter num dos mais completos guardiões. Na sua estréia contra a Portuguesa, ele pegou até nossos pensamentos. Maior".

CECI

"O arqueiro Cerry, possue atributos magnificos, destacando-se principalmente pela elasticidade felina. Seu aparecimento, se não me engano, deu-se contra a Portuguesa. Fechou o arco para nós, arrancando-nos um ponto precioso na tabela. Deverá ir muito longe".

BALTAZAR

"Cerry é o nome apontado por todo mundo. De fato tem qualidades. Muito arrojo, elasticidade e disposição. Seu futuro é enorme e surge como a grande revelação do campeonato de 52. Até o final é possivel que apareçam outros mas até agora ele é absoluto".

CABEÇÃO

"Sendo eu goleiro, não poderia apontar outro a não ser Cerry. O rapaz dá conta da responsabilidade enorme da posição. Não se deixa levar por falhas que seriam naturais e comprensiveis em se tratando de novatos. Continuando assim irá longe. Na certa ficará famoso".

CARBONE

"Vários são os jovens em destaque. Falam muito no Cerry. Todavia, julgo Joãosinho, centro avante do Ipiranga, a maior surpresa. É inteligente e oportunista. Não fosse sua habilidade e o trio atacante do Ipiranga não teria a projeção atual

JULIÃO

"Não vi todos os craques mas fiquei vivamente impressionado com o centro avante do Jabaquara, Alvaro. Sabe fugir da marcação, controla bem a bola e o adversário e marca gols. Portanto tem tudo para se firmar. Caso se dedique, poderá progredir muito".

SÃO PAULO VS. BANDEIRANTES

Em choque os dois vanguardeiros da 3.ª Região — Ligeiro favoritismo do Bandeirante, que atuará em seus dominios — No ultimo encontro realizado em Biriguí, venceu o clube local por 4 a 2 — O Garça já é campeão do turno na 2.ª Região — São Bento e Noroeste, num bom prelio — Em Araraquara o Botafogo — Em revista a ultima rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

LIDERES EM CONFRONTO

Teremos depois de amanhã o encerramento do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com a realização de 17 encontros, nas cinco regiões.

1.a REGIÃO

Em Birigui: — Bandeirante vs. São Paulo; em Penapoles: Penapolense vs. Adamantina;

Sensacional se apresenta o choque entre os lideres absolutos do grupo. Realmente, atraves de campanha das mais regulares, Bandeirante e São Paulo fizeram-se credores da posição de destaque que ocupam. O São Paulo iniciou o certame um pouco indeciso. Aos poucos, porem, com o correr das rodadas, progrediu até alcançar posição sólida no grupo. O Bandeirante, igualmente, não teve inicio arrazador. As falhas da sua equipe foram contornadas, estando hoje em situação excelente. Portanto, o encontro entre os tradicionais rivais, será sensacional, impressionante. Jamais Birigui esteve tão alarmada com um prélio como o do proximo domingo. A rivalidade existente entre os dois já vem de muito anos. No ultimo amistoso, aliás, o Bandeirante venceu por 4 a 2. Este jogo foi alvo de inumeras criticas por parte do publico de Araçatuba, que não se conformou com o revés. No prelio complementar da região, o Penapolense, que perdeu para o São Paulo, domingo, dará combate ao Adamantina, surgindo como franco favorito. Possui maior capacidade técnica e deve vencer. O Adamantina é um quadro moço e deve fazer muita força.

2.a REGIÃO

Em Marilia: — São Bento vs. Noroeste; em Ourinhos: — Ourinhense vs. Corintians, de Presidente Prudente.

De importancia vital para a classificação, jogarão em Marilia São Bento e Noroeste, de Bauru. Este ocupa posição privilegiada, estando em segundo lugar, graças ao triunfo do Garça sobre o seu proximo rival, São Bento, desalojando-o da liderança e atirando-o ao terceiro lugar. O São Bento, contando com o fator campo, tem maiores possibilidades, embora reconheçamos no Noroeste um adversario brioso e com chance de colher bom resultado. Não há duvida que o Ourinhense progride neste final de turno. Passou explendidamente pelo gremio de Botucatu e pode passar pelo Corintians, de Presidente Prudente.

3.a REGIÃO

Em Araraquara: — DER vs. Botafogo: em Barretos: — Barretos vs. Orlandia; em Franca: — Francana vs. Internacional; em Olimpia: — Olimpia vs. Ferroviaria, de Araraquara; em Monte Azul; Atletico vs. ADA

Dificil para o lider o encontro contra o DER, embora esteja este em situação inferior. Todavia, desfrutando os "handicaps" campo e torcida, poderá exigir do Botafogo esforços redobrados para a conquista do triunfo. O interesse é dos maiores, principalmente se atentarmos ao fato de que a Ferroviaria, da mesma cidade, se encontra com apenas dois pontos atrás do Botafogo. O gremio de Ribeirão Preto, destarte, terá que lutar muito se não quizer conhecer resultado adverso, porque como já frizamos, lutará na cidade do clube que o persegue mais diretamente, a Ferroviaria. Esta lutará em Olimpia, onde fará uma simples cobrança de pontos. Não pode perder contra o "lanterninha" da região. Os dois clubes classificados em terceiro lugar atuarão fora de seus dominios. O Internacional, em Franca, contra o clube local, buscando ampla reabilitação do insucesso frente ao Orlandia. Este terá no Barretos adversario capacitado e que poderá surpreender. O Atletico, que na ultima rodada empatou com o DER, uma vez mais, enfrentará um quadro de Araraquara. Desta feita é o ADA, técnicamente superior ao outro seu adversario.

4.a REGIÃO

Em Valinhos: — Valinhense vs. Velo Clube Rioclarense; em Bragança Paulista: — Bragantino vs. Esportiva Gran São João; em São João da Boa Vista: — Esportiva Sanjoanense vs. Rio Claro.

Os dois lideres da região, Sanjoanense e Bragantino, deverão permanecer nos postos. Dois prelios relativamente faceis para os vanguardeiros do grupo. O vicelider, o Velo Clube, terá que transpôr dificil obstaculo, qual seja o Valinhense, em seu campo. Se perder, propiciará ao Piracicabano, que estará de lado na ultima rodada, a vice-liderança.

5.a REGIÃO

Em São Paulo. — Estrela da Saude vs. XI de Agosto; em Taubaté: — Taubaté vs. São Caetano; em Jundiaí; Paulista vs. Votorantim; em Indaiatuba: — Primavera vs. Corintians, de Santo André.

Vitoria do Estrela da Saude, é o mais certo, contra o clube de Tatuí. Igualmente, o Taubaté deve passar sem maiores preocupações pelo São Caetano, embora este esteja em boa situação. Também o Paulista deve encerrar sua campanha do turno no primeiro lugar. Jogará em Indaiatuba, o quadro do Corintians. Os dois estão no quinto lugar. Em outros tempos, o Corintians venceria com facilidade. Hoje não, está jogando mal.

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO — 1.o) Washington (Linense), com 9 gols; 2.o) Bororó e Deni (Tupã), Antero e Luiz Marine (Bandeirante) e Gustavo Viana (São Paulo, de Araçatuba), com 4 gols.

2.a REGIÃO — 1.o) Rubens (Bauru), 6 gols; 2.o) By (Ferroviaria, de Assis), 5 gols.

3.a REGIÃO — 1.o) Helio Lucas (Botafogo), 10; 2.o) Omar (Ferroviaria, de Araraquara), 9; 3.o) Cabelo (Botafogo) e Vicente (Orlandia), com 6 gols.

4.a REGIÃO — 1.o) Haroldo (Esportiva Sanjoanense) e Silas dos Santos (Valinhense), 4; 2.o) Benedito (Esportiva Sanjoanense), 3 gols.

5.a REGIÃO — 1.o) Tito (Paulista, de Jundiaí), com 12 gols; 2.o) Mario (Estrela da Saude) com 7 gols.

ATAQUE MAIS POSITIVOS — 1.o) Paulista, de Jundiaí, com 28 gols; 2.o) Botafogo, 27; 3.o) ADA, 26; 4.o) Ferroviaria, de Araraquara, 22; 5.o) Linense e Tupã, 22; 6.o) DER e São Paulo, de Araçatuba, 19; 7.o) Bauru, com 18 gols.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o) Gran São João, de Limeira, com 2 gols; 2.o) Adamantina, 3.

DEVE SER PUNIDO

Repercutiram de maneira dolorosa, os lamentaveis acontecimentos verificados em Garça, domingo. Um elemento do Garça, agremiação esta, das mais disciplinadas, deu a nota triste, agredindo estupidamente o centro-avante Aureo, no final da partida.

Quando o arbitro deu por encerrada a peleja, Basilio soqueou o comandante do ataque, originando-se um conflito, no qual intervieram jogadores e torcedores. Os torcedores mais exaltados do Garça, invadiram o campo para completar o que já havia feito seu goleiro.

Atitude anti-esportiva e impensada de Basilio, que deve ser severamente castigado. Se o Garça não tomar as devidas providencias, caberá ao TJD punir o guardião, aquele, que teve boa atuação.

Se um clube com o Garça, tradicional e prestigioso no interior, que luta com os olhos voltados para o acesso este ano, depender de elementos como Basilio, não poderá de forma alguma aspirar o lugar que deseja no cenario esportivo de nossa terra. Tão logo tivemos conhecimentos das ocorrencias, procuramos ouvir as duas partes, mentores do Garça e do São Bento. Queremos deixar bem claro o seguinte: O Garça E. C. mantem seus profissionais, dentro de um regime de disciplina impecavel. Seus dirigentes pois, não podem ser culpados por atos impensados de seus profissionais. Mas, cabe ao clube tomar as medidas que o caso requer. Sempre se fez respeitar e admirar, pelo seu cavalheirismo. Foram seus diretores prodigos em gentilezas para com a embaixada sambentista. Foi esta prestigiada. A unica coisa que o Garça deve fazer é punir severamente seu jogador para que não se sucedam casos como esse.

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1.o — Basilio (Garça); 2.o — Natale (São Bento; 3.o — Petrone (São Bento); 4.o — Brazão (São Paulo); 5.o — Fia (Botafogo).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1 — Abilio (Tupã); — 2 — Noca (Linense); 3 — Atilio (Ourinhense); 4.o — Monte (Ada); 5 — Vasco (Orlandia).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1 — Cação (São Bento); 2 — Ecidir (Linense); 3 — Isam (Ada); 4 — Ferracioli (Orlandia); 5 — Avelino (Ferroviaria).

MEDIOS DIREITOS — 1 — Ramon (São Paulo); 2 — Claudio (Orlandia); 3 — Coutinho (Garça); 4 — Dirceu (Ada); 5 — Frangão (Linense).

CENTRO MEDIOS — 1 Juper (São Paulo); 2 — Ivan (Linense); 3 — Langudo (Ada); 4 Gaspar (Ferroviaria); 5 — Altamiro (Garça).

MEDIOS ESQUERDOS — 1 — Charret (Linense); 2 — Ferrão (São Paulo); 3 — Itamar (Botafogo); 4 — Pierre (Ferroviaria); 5 — Benjamin (Ada).

PONTAS DIREITAS — 1 — Omar (Ferroviaria); 2 — Lula (Ada); 3 — Zinho (São Paulo); 4 — Baltazar (Botafogo); 5 — Garcia (Graça).

MEIAS DIREITAS — 1 — Edson (Ada); 2 — Leonardo (Esportiva); 3 — Carlito (Garça); 4 — Amaral (America); 5 — Ditinho (São Bento).

CENTRO AVANTES — 1 — Paraguaio (Garça); 2 — Haroldo (Ada); 3 — Benedito (Esportiva Sanjoanense); 4 — Edgar (São Paulo); 5 — Aureo (São Bento).

MEIAS ESQUERDAS — 1 — Nando (Linense); 2 — Mineirinho (Internacional); 3 — Gaeta (Ada); 4 — Eurico (Tupã); 5.o — Bode (São Paulo).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Ismar (Botafogo); 2.o Haroldo (Esportiva Sanjoanense); 3.o Ademir (Orlandia); 4.o — Liquinho (Garça); 5.o — Elieser (São Bento).

CINCO MELHORES

BASILIO — Foi muito bem o goleiro do Garça, operando em situações perigosas para sua cidadela. Fez intervenções de vulto, com classe, evitando que o São Bento conhecesse melhor resultado. Pena que tenha sido indisciplinado.

ABILIO — Brilhou intensamente o zagueiro do Tupan. Seguro, calmo e com amplo conhecimento do setor, foi o valor mais regular de seu quadro. Não só deu conta da sua posição, como ainda auxiliou muito bem os outros setores.

OMAR — O jovem ponteiro, em tarde inspirada, foi o artilheiro do seu quadro, fazendo ainda girar em seu setor as melhores investidas contra o arco contrario. Esplendido seu trabalho. Deve render mais no futuro.

EDSON — Formou, juntamente com Lula, uma ala perigosa, marcando três tentos notaveis. Saiu-se muito bem. Tem verdadeira intuição do gol. Calmo e preciso, procurando tirar proveito de todas ocasiões. Grande seu trabalho.

RAMON — Voltou a se apresentar de forma esplendida o jovem medio mineiro, do São Paulo, de Araçatuba. Voltou a ser o armador eficiente, que engendrou todas avançadas. Grande linha media tem o tricolor de Araçatuba.

NA PRIMEIRA LINHA

LINENSE — Voltou à liderança de produção, derrotando um quadro de categoria bastante conhécida. Sua defesa esteve em tarde esplendida, fazendo o ataque o bastante para marcar quatro vezes, decretando a derrota do Tupan.

GARÇA — Reação estupenda do Garça nestes ultimos jogos, alcançando a liderança com categoria. Não se impressionou com o cartaz do lider e impediu que o São Bento se transformasse no campeão do primeiro turno.

ADA — O quadro de Araraquara, com exibição de gala, goleou impiedosamente o onze de Olimpia. Progrediu bastante e com persistencia alcançou posição superior. Pode render ainda mais no futuro.

ORLANDIA — Magnifico em quase todas as linhas, soube contornar com eficiencia as investidas do Internacional. Luta por garantir, este ano, um plano de evidencia. Está surpreendendo com esplendidas atuações. Vai dar o que falar este clube, no final. Deve render muito mais futuramente.

AMERICA — Foi brava a resistencia que ofereceu o clube de Rio Preto ao Botafogo. Bem armado e coeso em todos os setores, tem caido sempre de forma a exigir o maximo do contendor. Desta feita teve elan e merecia melhor sorte. Jogou muito o quadro de Totio.

ASSISTA EM INTERLAGOS AMANHÃ A SENSACIONAL
"PROVA DAS 24 HORAS" EM MOTOCICLETA
sob o patrocinio da Radio Panamericana A PIONEIRA DAS IRRADIAÇÕES ESPORTIVAS

PAGINA DOS CONSULENTES

ARQUINIO TOMAZETTO (Bragança Paulista) — 1) — Enviamos os numeros 382 e 386. Chamamos sua atenção para o fato de que os exemplares mais antigos são vendidos á razão de Cr$ 3,00. 2) Seu quadro de excraques corintianos: Narciso, Alfredo e Valussi; Diogo, Helio Ferreira e Belfare; Guerra, Castro, Nardo, Edelcio e Nelsinho. 3) Sua sugestão para o Bragantino: Helio I, Cassiano e Alfredo; Orlando, Manolo e War; Velau, Helio II, Sacadura, Dema e Araraquara. 4) Sua seleção de clubes pequenos: Cherri, Saltore e Valussi; Brandão (P. Sant.), Tanga e Nesio; Guanxuma, Mamão, Atis, Valter e Sabará. 5) O Brasil disputou o Mundial de 38 com o seguinte plantel: Valter (Batatais), Domingos (Jaú) e Machado (Nariz); Procopio (Brito), Martim (Brandão) e Afonsinho (Argemiro); Lopes (Roberto), Romeu (Luizinho), Leonidas (Niginho), Peracio (Tim) e Hercules (Patesko). 6) O XV de Piracicaba levantou o 1.o certame do Interior com este plantel: Bertolucci, Idiarte, Rensi, Cardoso, Strauss, Adolfinho, Cardeal, Gatão, Berto, Sato, Rabeca, Picolino, Tão, Elias, Rubens, Henrique, Cardinali, Luizinho, Pixe, Curtinho e Bita.

HIKIJI YOITI (Cafelandia) — Computamos os 35 votos para Baltazar. Continui remetendo.

FAUSTO G. GONÇALVES (Bauru) — 1) Os nomes pedidos: SERGIO Ernesto Desio, Antonio BERTOLUCCI, CLELIO Maria Marques e Elisio Teixeira (TEIXEIRINHA). 2) Sim, Bertolucci jogou no C. A. Lençoense em 46. 3) Sua sugestão para o selecionado paulistas; Muca, Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 4) Sua seleção carioca; Castilho, Pindaro e Pinheiro; Eli, Ruarinho e Santos; Telê, Ademir, Marinho, Orlando e Nix.

TONY (Capital) — 1) As seleções paulistas foram: 43 — Oberdan, Junqueira (Piolim) e Osvaldo (Begliomine); Procopio, Brandão e Dino (Noronha); Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Hercules. 44 — Oberdan, Domingos (Caieira) e Begliomine; Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Lima, (Servilio), Leonidas, Remo e Pardal (Lima). 2) Sua seleção com a letra N: Narciso, Nena e Noronha; Nene, Nelson e Nesio; Nestor, Nardo, Nininho, Nicacio e Nelsinho.

H. JORGE (Pres. Prudente) — Seus cupões não tem chegado a tempo. O mesmo caso se dá com o leitor ANTONIO TEIXEIRA FREITAS.

MARCO ANTONIO SILVA — (Pres. Prudente) — Sabemos que o Corintians está empreendendo uma campanha social e que já ultrapassou os 45 mil. Entretanto, o numero exato de associados somente a secretaria corintiana poderá fornecer. Tambem não conhecemos o numero exato de socios do Vasco.

MAURICIO CHACCUR (Ouro Fino) — Suas perguntas estão meio confusas. Repita-as, esclarecendo bem o que quer saber, citando datas, etc.. O MUNDO ESPORTIVO está circulando desde 1946, dia 23 de agosto.

JOSÉ ALMEIDA (?) — Para qual jogador é a carta que você enviou? Repita as perguntas indicando o nome do craque.

JOSÉ LOREUIRO ALVES (Araçatuba) — É provavel que não tenha chegado ás nossas mãos sua carta anterior. Entretanto, aguarde as respostas de Homero na seção competente.

UBIRAJARA CASTELO BRANCO (Porto Alegre) — 1) Dos craques citados, somente Helvio e Pé de Valsa não são paulistas, mas sim fluminenses. 2) sua escalação para o Palmeiras: Oberdan, Mirim e Helvio; Fiume, Villa e Dema; Lima, Liminha, Odair, Jair e Rodrigues.

ORLANDO BARREIRA (Santos) — Para apuração de 23.10.52, recebemos em tempo seus Cupões. Estamos providenciando sobre a colocação de uma urna nessa cidade e os seus votos estão sendo contados para Mauro.

FRANCISCO ASSIS JANOUSEK (Campinas) — Seus votos têm chegado com regularidade a quanto a urna nessa cidade, estamos providenciando.

GILBERTO JOSÉ DONA (Campinas) — 1) Segundo informações de um proprio diretor corintiano, o campeão está com mais de 40.000 sócios, após a campanha que está sendo realizada. 2) Todos os resultados do atual campeonato paulista? O espaço é pequeno para tanta coisa. 3) Seu palpite para a Ponte Preta: Ciasca, Inglês e Salvador; Manoelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Lauro, Atis, Bruninho e Roverio. 4) Sua seleção campineira: Ciasca, Palante e Salvador; Manoelito, Dias e Gamba; Lanzoninho, China, Atis, Piolim e Roverio.

NELSON RABELO (Pindorama) — 1) São as seguintes as idades pedidas: Rodrigues 27, Jair 31, Juvenal 29, Odair 27, Claudio 30, Baltazar 26, Murilo 30, Carbone 25, Mario 26, Roberto 24, Sula 27, Rui 30, Moreno 30, Bibe 27, Alfredo 27 e Bertolucci 2.

JOSÉ SUEKITI (São Paulo) — Aguarde as respostas de Mirim na Seção o Fan Pergunta.

CARLOS ALBERTO GRIJO (Santos) — 1) A Lei do Acesso foi enviada ao Conselho Nacional de Desportos no Rio. Aguarda-se a todo momento a sua aprovação. 2) O São Paulo já tomou as primeiras providencias para construir seu estadio. A lotação será de aproximadamente 120.000 pessoas. 3) O incidente entre Bauer e um mentor do São Paulo foi amplamente noticiado por todos os jornais. 4) O assunto está merecendo estudos de nossa parte.

MARA, A SAMPAULINA (Capital) — 1) Parece que sim. 2) A torcida paulista está bem dividida, mas São Paulo e Corintians estão melhores colocados. 3) Marcel Klasco é proprietário da casa Marcel Modas. 4) Em todos os grandes jogos, o numero de cadeiras numeradas vendidas é sempre bom. 5) O estadio tricolor terá capacidade para 120.000 pessoas e será mesmo dos mais completos do continente. 6) Tudo faz crer que sim. 7) É muito simples. A tradição do classico São Paulo vs. Palmeiras reforçou a rivalidade.

SERGIO DA SILVA MORAIS (Capital) — 1) Sua sugestão para o São Paulo: Veludo, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha. 2) Não, Alfredo e Mauro não são parentes. Repita a outra pergunta, que nao entendemos bem.

LEOMIL FERNANDES (Araçatuba) — Os seus dados conferem com os nossos arquivos.

GERALDO FERNANDES (S. José do Rio Preto) — Aguarde as respostas de Maurinho na Seção competente, na ordem da chegada da carta.

RONALDO SANTAREM (São Manuel) — Existem varias casas do ramo em São Paulo, mas nos é dificil citar endereços, eis que não estamos ao par. Procure melhores informações em casas de fotografia, que devem constar de catalogos telefonicos.

JOSÉ ROBERTO SIGLIANO (Capital) — 1) Depende dos numeros, pois muitos estão esgotados. O preço por exemplar atrazado é de Cr$ 3,00. 2) Sua sugestão para o Palmeiras: Ernani, Rodriguez e Juvenal; Fiume, Mirim e Dema; Odair, Liminha, Moacir, Jair e Canhotinho. 3) O Corintians e um dos clubes que possui mais socios no Brasil. 4) Efetivamente, Carlyle não tem uma orelha.

AYB SIMÃO NETO (Santos) — 1) Explique melhor essa pergunta. 2) Depende da colocação do jogador e tambem do criterio do juiz. Se o craque impedido estiver muito distante da jogada, o gol deve ser valido, mas se ele puder, pela colocação no campo, interferir na visão do goleiro, o arbitro pode invalidar o tento.

MICHEL JORGE (Santopolis) — O preço da assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO é Cr$ 200,00. Pode fazer a remessa através de cheque ou vale postal. A partir da data do recebimento do [illegible] a remessa. Envie tambem seu endereço certo.

SHIRO NARISAVA (Catanduva) — 1) José era o arqueiro corintiano em 36. 2) Totio foi emprestado para o America de R. Preto. 3) Sabu jogou bem no ultimo campeonato brasileiro e, só após um periodo de experiencias poder-se-ia dizer se aprovaria ou não. 4) Sua sugestão para o Corintians: Gilmar, Homero e Olivo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 5) Sua seleção do Interior: Fia, Noca e Wander; Mola, Frangão e Lazaroti; Helio Lucas, Tito, Washington, Rebolo e Liquinho. Repita as perguntas para o Craque em papel separado.

Sua DANÇA de FOGO ALUCINAVA OS HOMENS!
"A IRRESISTIVEL" SALOMÉ
"SALOME WHERE SHE DANCED"
TECHNICOLOR!
YVONNE DeCARLO
ROD CAMERON DAVID BRUCE WALTER SLEZAK ALBERT DEKKER
Produzido por WALTER WANGER — Dirigido por CHARLES LAMONT
PROGRAMA LIVRE — Bandeirante da Tela - Nac.
HOJE nos cines MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO — PLAZA — PHENIX — HOLLYWOOD — SAMMARONE
RADAR — TROPICAL — MODERNO — RIALTO — SÃO JOSÉ

E' MUITO DINHEIRO DE GRAÇA

60 MIL CRUZEIROS

A Capital se queixa que estamos protegendo o Interior, mas não é verdade – Justiça, com divisão de possibilidades – Resultados do "hinterland" que são mais acertados pelos concorrentes de São Paulo – Desafio a todas as cidades interioranas – Votem no craque – Locais das urnas e prazo de encerramento

E' inacreditavel. Mais uma semana, mais uma rodada e não tivemos outro remedio, que acrescer mais dois mil cruzeiros ao premio. Estamos surpresos principalmente com o Interior. Os leitores da Capital já estão se queixando de haver proteção, mas isso não acontece. Puzemos jogos do interior no cupão da semana passada e quatro da Capital, procurando, assim, dividir as possibilidades. Mas qual. Nem assim houve jeito. Lins, Araçatuba, Ribeirão Preto, Marilia, Campinas, Penápolis, Garça e muitas outras cidades estão concorrendo com incalculavel numero de cupões, mas os resultados acertados são três, quatro, cinco, na melhor das hipoteses seis. Mas é preciso que acertem os oito. Uns têm chegado muito perto, mas por qualquer pequeno detalhe, erram em cujos prognósticos os proprios leitores da Capital, mais distantes, fizeram com acerto. E' preciso que os concorrentes das cidades façam uma "mesa redonda" entre si, troquem opiniões, cedam seus conhecimentos uns aos outros. O proprio MUNDO ESPORTIVO, no comentario da rodada, dá os dados mais necessários, dizendo da cotação dos adversarios, os provaveis favoritos e suas oportunidades de vitoria. Leiam os nossos comentários com atenção. MUNDO ESPORTIVO disseca os quadros a cada jogo. E' mais especializado do que qualquer especializado do Brasil. Força, portanto.

VOTAÇÃO DO CRAQUE

Não esqueçam tambem da votação no maior craque paulista de 52, cuja ausencia nulificará o cupão e, assim inibirá o acertador de concorrer. São sessenta mil cruzeiros agora. Não rasurem. Ponham os algarismos, nomes e assinaturas bem legiveis. Eis os locais das urnas:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, térreo, com encerramento marcado para sabado, às 11 horas.

CAFE' CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390, com encerramento às 20 horas de sabado.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de setembro, 107 (Penha), encerrando-se sabado às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros n. 22, esquina da rua da Mooca, com encerramento sabado às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA — Quase esquina da rua Felipe de Oliveira. Encerramento às 12 horas de domingo.

BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO 42 (Lapa) — Encerramento às 20 horas de sabado.

BANCA DA PRAÇA DA SE' — Esquina da rua Santa Teresa, encerramento sabado às 20 horas.

CUPÃO

RODADA DE 9—11—1952

S. PAULO	vs.	PORT. DESPORTOS
GUARANI	vs.	CORINTIANS
RADIUM	vs.	PORT. SANTISTA
XV DE JAU	vs.	JABAQUARA
BANDEIRANTE	vs.	S. PAULO
SANJOANENSE	vs.	RIO CLARO
S. BENTO	vs.	NOROESTE
VASCO	vs.	S. CRISTOVÃO

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — Os 4 primeiros jogos são da 1.a Divisão, os 3 seguintes da 2.a e o ultimo do certame carioca.

STALIN TEM MUITOS EMULOS EM NOSSOS CAMPOS!



60 MIL CRUZEIROS!

INTERESSA? CLARO QUE SIM. SÓ PODE INTERESSAR. OS LEITORES SABEM QUE, A QUALQUER MOMENTO, ESTOURARÁ A BOMBA E UM DELES OU VARIOS VIRÃO RECEBER A FENOMENAL BOLADA. É SÓ RECORTAR O CUPÃO E VOTAR DENTRO DAS BASES DO CONCURSO. AS URNAS SÃO AS SEGUINTES: REDAÇÃO, RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 36; CAFÉ CINELANDIA, AVENIDA SÃO JOÃO, ESQUINA DE DOM JOSÉ DE BARROS; RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, À AVENIDA CELSO GARCIA, 390; CANTINA "DE BELLIS", PRAÇA 8 DE SETEMBRO, [illegible] (PENHA); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, AVENIDA PAIS DE BARROS, 22, ESQUINA DA RUA DA MOOCA; BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA QUASE ESQUINA DF FELIPE DE OLIVEIRA; BANCA DE JORNAIS DA RUA DA PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA RUA SANTA TERESA 12 DE OUTUBRO 42, (LAPA), E BANCA DE JORNAIS